

A NOVA ERA

15

ABRIL
1979Ano LII
N.º 1528ÓRGÃO DA FUND. ESP. ALLAN KARDEC • REDATOR AGNELO MORATO • REDENTE VICENTE RICHINHO
REDAÇÃO - RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 - 14.100 FRANCA - SP - BRASIL

COLOCAÇÕES NECESSÁRIAS

— Deolindo Amorim —

Como disse Allan Kardec, o Espiritismo toca em diversos ramos do conhecimento humano e com alguns deles tem pontos de conexão muito nítidos. A experiência vem demonstrando que é assim mesmo. Cada vez mais se verifica que, no campo da Biologia, como da Fisiologia nervosa ou da própria Física, por exemplo, há determinados aspectos nos quais o pensamento espírita poderia fazer muita luz, se já houvesse mais abertura para tanto. Em relação à Astronomia, como se sabe, a tese da pluralidade dos mundos habitados está em discussão no momento, mas o certo é que sobre ela a Doutrina Espírita já se pronunciou, e há mais de um século. A visão espírita do homem na sociedade abrange ainda outros ângulos de conhecimento, como a Sociologia e a Criminologia. A Doutrina Espírita não usa linguagem específica nem termos técnicos, como as disciplinas especializadas, mas apresenta formulações que incidem claramente nas áreas dessas ciências e ainda de outras mais.

Alguns confrades estranhavam, pelo menos no começo, o fato de o programa do Instituto de Cultura Espírita do Brasil colocar diversas matérias juntamente com o Espiritismo, que é a matéria básica de todos os Planos e programas do Instituto. O objetivo do Instituto é demonstrar, pelo encadeamento e pelo confronto, que o Espiritismo tem elementos que nos permitem aproveitar muito da cultura científica, sem que os conceitos espíritas sejam sobrepujados ou absorvidos. No Instituto — convém frisar — fala-se de diversos assuntos, mas o tema central, no fim de tudo, é o Espiritismo, sem tirar nem por. As disciplinas constantes dos programas são de caráter instrumental e, por isso mesmo, não poderiam deslocar o ensino espírita. Procuramos ver, por exemplo, em que ponto a Biologia interessa ao Espiritismo, neste ou naquele aspecto; do mesmo modo, é natural que, estudando o processo evolutivo do ser humano na vida social, a Doutrina Espírita venha a tocar na Sociologia, aqui ou ali, e assim por diante.

Apesar de serem inevitáveis esses contactos na ordem cultural, pois a cultura espírita é muito ampla e dinâmica, há um ponto sobre o qual devemos pensar seriamente. É a afirmação dos conceitos espíritas, sem deixar dúvidas. Se o expositor, conferencista ou orador fala sobre Física, Parapsicologia, etc. e tem necessidade, até certo ponto, de usar termos próprios, esquemas e siglas, deve também ter o cuidado de não deixar o Espiritismo encoberto ou camuflado. Se o assunto é exposto ou debatido à luz do Espiritismo, o responsável pela exposição ou conferência fica na obrigação de reajustar as coisas e, na conclusão, deixar a mensagem espírita, dizendo claramente: "o Espiritismo ensina isto", "o conceito espírita afirma isto", "a Doutrina Espírita coloca o problema neste termos"... É indispensável que se proceda assim, a fim de que o ouvinte, interessado ou atento, fique sabendo o que pensa o Espiritismo. Suponhamos que um conferencista leve uma hora ou mais, na tribuna espírita, discorrendo sobre Parapsicologia, com todos os termos próprios dessa nova disciplina científica, gráficos elucidativos etc. etc. Tudo muito bem. Mas fica faltando o principal: é afinal, o que diz o Espiritismo a respeito? Qual a posição espírita perante o assunto? É preciso que fique uma conclusão relativa ao pensamento espírita, e a não ser assim a conferência fica incompleta e pouco produtiva. Tive ocasião de ouvir, uma vez, uma conferência, aliás erudita, sobre Astronomia, no recinto de uma casa espírita. O conferencista falou muito, deu uma aula, não há dúvida, mas não chegou ao objetivo a que se esperava. O auditório desejava saber, no fim, qual a conclusão a respeito das relações da Astronomia com determinadas afirmações espíritas. Não houve conclusão. O conferencista falou bem sobre a Astronomia e as concepções modernas, mas não disse, afinal, a que propósito... O assunto ficou no ar, como se diz. De outra vez, no entanto, ouvi a conferência de um geólogo, no Instituto de Cultura Espírita do Brasil. Como professor da matéria discorreu muito, com ilustrações no quadro e ministrou valiosa lição de Geologia. Mas chegou exatamente ao ponto esperado. Depois de tudo, com uma dissertação muito lúcida sobre Geologia, o conferencista

foi buscar justamente a Gênese, de Allan Kardec, e mostrou que o Espiritismo tem concepções de Geologia. Era isto exatamente o que se esperava. Se um geólogo, um profissional diz que existem problemas afines à Geologia no corpo da Doutrina Espírita, e cita a Gênese, a declaração nos traz um elemento de reforço às nossas convicções. Vê-se, pois, que o Espiritismo realmente "toca em diversos ramos do conhecimento humano", como adverte o Codificador. Mas é necessário ter equilíbrio na colocação dos assuntos a fim de que não se dê mais ênfase aos termos e às fórmulas da Física, da Psicologia ou da Parapsicologia, por exemplo, sem deixar bem claro o pensamento espírita, que deve ficar situado com a devida precisão.

Anistia particular

"Se perdoarem aos homens as faltas que cometerem contra vós, também vosso Pai Celestial vos perdoará os pecados..." Jesus. (Mateus capº VI, v. 14/15).

Corri ao dicionário para conhecer a mais ilustre vedete política do momento: a ANISTIA. Isto porque já há algum tempo tenho ouvido falar insistentemente dela.

Ligo o rádio para ouvir um programinha e lá está ela, firme na boca dos comunicadores. Recorro à televisão e novamente lá está ela figurando no noticiário mais importante. Nos jornais, então, nem se fala. Foi por isso que quis conhecer a ANISTIA. Primeiro fui ao dicionário e estava lá: ANISTIA: Perdão, indulto, etc.

Fiquei muitíssimo contente e devorei o que se dizia a respeito nos jornais, botei ouvidos atentos no radinho e preguei os olhos no vídeo de modo a não perder um pinga da matéria.

Não era para ser diferente, pois era a segunda ANISTIA AMPLA E IRRESTRITA de que tinha notícia. Ai, tive uma surpresa tão grande, quando fiquei sabendo da disputa que travavam pelo privilégio de concedê-la. Uns dizendo que não abriam mão da prerrogativa e outros pela mesma forma arrogando a propriedade do privilégio.

Refiz-me da surpresa e o meu contentamento amentou. Afinal, tanta gente preocupada com o perdão de faltas alheias, faz qualquer cristão feliz. A primeira ANISTIA de que tinha notícia fora concedida pelo Cristo Jesus, coisa de dois milênios transatos. De lá para cá, o pessoal parece que esqueceu a lição e foi bom terem se lembrado agora. Antes depois, do que nunca.

A imprensa disse que o debate começou, mas que ainda não é para agora a concessão. Sem me entristecer, botei minha cabeça para pensar. Pensei, pensei e não pude me furtar de reconhecer que perdoar e indultar os que faltaram conosco era acima de tudo um dever cristão.

Troquei o dicionário pelo EVANGELHO e lá estava o diálogo do Cristo com Pedro: "... quantas vezes perdoarei o meu irmão? Até sete vezes? - Não vos digo que até sete vezes, mas setenta e sete vezes".

Fiz as contas e concluí que a minha consciência ainda acusava uns débitos de amor e caridade para com alguns irmãos.

Não tive outro recurso senão promover uma anistia particular. Comecei pelo decreto pessoal e já estou na fase de execução. A medida que vou lembrando os altos ensinamentos de Jesus, o meu compromisso com o perdão amplo e irrestrito vai crescendo. É assim com todo cristão. Não será diferente agora, mesmo tendo passado quase dois mil anos depois do GRANDE PERDÃO no qual todos fomos beneficiados. O PERDÃO do Cristo jamais terminou. Além de indultados, ainda ganhamos o salvo conduto para o reajustamento e o progresso que nunca para.

Assim, como ANISTIA, PERDÃO E INDULTO são a mesma coisa, todos nós já podemos decretar o perdão para as faltas alheias. Aliás, não só podemos como devemos.

Leondeniz de Oliveira Borges

Irmão Saulo

Agnelo Morato

O atuante e esplendoroso cronista espírita, sob o pseudônimo de Irmão Saulo, que enriqueceu a Coluna Espírita da Grande Imprensa do nosso País, cujo nome José Herculano Pires, do mesmo modo, valorizou a bibliografia da Doutrina Codificada por Allan Kardec, desencarnou na Capital Paulista no dia 9 de março deste 1979, vitimado por um enfarte. Defensor intemerato da pureza da doutrina, o prof. José Herculano Pires tornou-se também elemento de todas as atividades e promoções que visassem elevar os conceitos desses postulados pelos quais dedicava suas observações e estudos independentes. Conforme informações que nos envia nosso colaborador Cícero Pimentel, por cujo meio temos muitos fatos interligados à vida desse verdadeiro cientista da Terceira Revelação, esse companheiro destacou-se pela sua formação moral e pela sua contribuição sincera à divulgação do Espiritismo no Brasil. Renasceu em Avaré (SP), em data de 25 de setembro de 1914, e consorciou-se com d. Maria Virgínia Anhaya Ferraz e desse enlace lhe vieram os seguintes filhos: Herculano Júnior, Heloisa, Helenilda e Helena Pires. O primeiro Congresso Espírita Paulista, realizado em Marília, contou com sua corajosa planificação, quando teve como colaboradores dr. Urbano de Assis Xavier, Antônio Basso, Leão Pitta e outros denodados seareiros da nossa doutrina. De 1439 a 1948, após ter radicado residência em São Paulo, juntamente com sua diletíssima família, quando também se incorporou definitivamente como chefe de redação nos "Diários Associados", de Assis Chateaubriand, ele não descuidou de sua participação no meio espírita, uma vez se sentia comprometido com o destino dessas atividades em meio tão heterogêneo. Assim, ao lado do jornalista Vandick Freitas, Odilon Negrão, Francisco Castro Neves, Fausto Lex e outros criaram em São Paulo o chamado "Comando Espírita", ocasião em que o "Diário de São Paulo" divulgou as bases dessa campanha de esclarecimentos aos núcleos e centros dessa grande cidade. Dessa maneira, essa turma, em escalas previamente organizadas, visitava os Centros Espíritas com a finalidade de esclarecer os postulados da Doutrina Kardequiana em sua simplicidade sem o civamento de cerimônias e rituais influenciados pela ignorância dos que não estudam os fundamentos do Espiritismo. Essa campanha trazia em si a finalidade de separar também o joio do trigo, uma vez Herculano Pires sempre se posicionou intransigentemente em favor da verdade sem artifícios e pruridos de sincretismos religiosos. O idealismo inato do seu espírito empreendedor lhe inspirou também a criação do Clube dos Jornalistas Espíritas que, por muito tempo, manteve suas reuniões, aos sábados, em sua sede própria à Rua São Bento. Nesse local, sem se aperceber, se instalou verdadeira academia de beletristas comprometidos com a Doutrina Consoladora, onde José Herculano Pires mantinha suas aulas sobre "O LIVRO DOS ESPÍRITOS" e de cujas reuniões participavam comumente: Jorge Rizzini, Luiz Monteiro de Barros, Fernando Campos da Cunha, Vicente S. Neto, Amélio Anhaya Ferraz, Marlene Severino, Pedro Severino, Wilson Ferreira de Melo, Luiz Pessana, Eurípedes de Castro, além de outros escritores e jornalistas.

Pode-se-lhe atribuir também o primeiro que se inscreveu como parapsicólogo do Brasil para conciliar a Doutrina de Rhine com as fundamentais Kardequianas.

Em seus livros últimos aprecia-se-lhe o esforço em demonstrar estar nessa ciência experimental o acesso mais amplo para as confirmações do paranormal em definições como o princípio: "Toda manifestação de um efeito inteligente possui uma causa inteligente". Ainda J. Herculano Pires se destacou como Diretor da Escola Estadual de Filosofia de Araraquara, neste Estado e, conjuntamente com Carlos Imbassahy, sustentou uma tese em foros de dialética por memorável estudo em favor do subsídio da História Contemporânea, quando deu à Teoria de Freud dimensões muito mais racionais à luz do Espiritismo, responsável mesmo pela sua ampliação em novos horizontes. Tornou-se conferencista muito cênico de seu currículo de homem culto e sóbrio. Sua palavra para nós possuía, sem favor, um pronunciamento oracular, dado sua segurança nos meios culturais e de estudos em nossas concentrações e congressos. Sua presença sempre foi solicitada na tribuna da maioria das realizações de semanas espíritas ao lado de Humberto Mariotti, da Argentina.

Educador por excelência de uma escola liberta das formalísticas, expõe métodos e normativas para melhores rumos à didática aclarada pelos princípios evangélicos à chamada do Espírito de Verdade do Pentateuco Espiritista. Considerado também cronista "primus inter pares", jamais se jactanciou dessa prerrogativa, pois comumente sua vida era de um simples na humildade construtiva de seu lar, há muito anos edificado à Rua Dr. Bacelar na Vila Clementino, de São Paulo. Rogamos ao Criador para que o nosso "Senador Romano" tenha feliz refazimento no Mundo Espiritual para o qual retornou, após testemunho de valoroso expositor das verdades proclamadas por Jesus. Seu passamento, sem dúvida, deixa para nossas fileiras lacuna dificilmente preenchível, mesmo porque elementos desse jaez, como sabemos, se elegendem por esforços próprios e diretrizes seguras para sua emancipação.

CORONEL JAYME ROLEMBEG DE LIMA

A bem feita Revista O CRUZADO, do fim de 1978, noticiou o desencarne do saudoso e estimado confrade Coronel Jayme Rolembeg de Lima.

E, relatando seus feitos, sua maneira natural de esbanjar idéias-forças, felizes, deu-nos a certeza de que o mesmo, em vidas outras, fora a encarnação de seu guia e mestre, símbolo e estimulador, o Capitão Maurício. E, refletindo bem, acabamos aceitando a inuitada revelação.

Conhecemos e estimamos o Coronel Jayme Rolembeg, logo aqui chegamos ao Rio, em 1943, vindo de Três Rios. Acharno-lo sincero, vibrante, atualizado com os Ensinos de Jesus, elucidados no Evangelho Segundo o Espiritismo e demais livros codificados pelo Mestre de Lion.

Rolembeg era, em verdade, um esbanjador de idéias felizes.

Estava sempre idealizando, apresentando-nos novidades, revelando e propagando nossa Doutrina.

Assim é que idealizou e fundou a CONGREGAÇÃO EDUCACIONAL ESPÍRITA, que foi logo bem aceita em nosso meio espiritista.

E porque possuía uma virtude, isto é, de não desejar cargos mas encargos, entregou a presidência da Congregação ao Professor Lauro Pastor. Além desse professor emérito, chamou-nos a esse BOM COMBATE o Moreira Guimarães e Newton Gonçalves de Barros.

E o sonho desse querido Irmão foi-se tornando realidade até que um dia, não sabemos porque, se afastou do grande Movimento, colocando a sua frente a confeitaria Maria Rosa Cavalcanti.

Mais tarde, soubemos, entretido, que a CONGREGAÇÃO acabou morrendo... depois de haver anunciado para o Brasil educacional espírita seu programa de ação, que era lindíssimo, atualizante, inspiradíssimo.

Rolembeg, que jamais parava de criar, de dese-

jar, de espalhar ideais e sempre felizes, criou, alindou, fortificou e vitoriou a CAPEMI, que aí está, felizmente, atestando sua passagem, porque representando uma idéia vinda mesmo do céu, para amparar as crianças abandonadas, mas de uma maneira prática, criando vários núcleos e cada qual dirigido por um casal abnegado, o que vai dando ótimo resultado e contagiando o Brasil todo, como já vem acontecendo com o GRUPO ESPÍRITA FÉ ESPERANÇA, que, inspirando-se na obra da Capemi, está tentando, com êxito, transformar seu LAR MANOEL PESSOA DE CAMPOS, com cerca de umas cem crianças, em 10 núcleos para cada um abrigar cerca de dez crianças, como fez, faz e realiza a estimada e respeitada CAPEMI.

Somente essa obra revela o dedo do gigante que a criou e vitoriou.

E Jayme Rolembeg, agora de mais alto, pode considerar vitoriosa sua reencarnação, porque deu-nos algo do seu esclarecido e evangelizado Espírito. Nosso livro, em 11ª edição, LINDOS CASOS DE CHICO XAVIER, tem sua colaboração e seu triunfo devo à inspiração, à ajuda que nos deu esse esplendor de luzes e bênçãos, SERVIÇOS DO SENHOR como uma verdadeira COLUNA DE LUZ, PAZ AO SEU ESPÍRITO.

Ramiro Gama

FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

ENTREGA À DOMICÍLIO

Rua Tiradentes n.º 1.501 - Telefone 722-3717

FRANCA - Estado de São Paulo

O homem, antes arte divina que artista

Página inspirada no Sr. Roberto David em reunião de 14.01.79, Da. Nenê.

Todos vivemos incessantemente almejando encontrar em nós mesmos a alavanca que promove nossa evolução em todos os setores, a fé.

O homem deixa que dentro de si mesmo a humildade perca terreno para o orgulho, toda vez que faz qualquer pausa para examinar suas próprias obras.

O homem não descobriu em toda a extensão ainda a fonte do verdadeiro prazer, que é a emoção de se sentir integrado na Obra Divina como humilde co-criador, embebecendo-se com os olhares admirados e os elogios de todos os matizes, quando mostra seu trabalho.

O homem raro, aquele companheiro que se nos apresenta revestido da aura da fé, é aquele que já conseguiu conhecer-se a si mesmo em toda a plenitude. Conhece-se como obra de Deus, criatura integral em corpo e espírito.

Portanto, não se deixa mais confundir com as emanações mentais que o envolvem e que têm origem nas mentes de seus semelhantes em estrutura física e também em grau de evolução espiritual.

O homem que para a fim de admirar as apoteóticas manifestações da mão de Deus, na natureza, nem sempre descobre que, inclusive a sua própria emoção e sensibilidade, são também elementos criados por Deus.

Essa essência divina tem sido confundida pela força e o ego e tem sido postergada ao vampirismo dos sentimentos inferiores, manipulados pelo orgulho, que como vício se identifica como primeira, talvez, e a mais infeliz criação do homem, manejando os recursos tão sublimas que Deus lhe deu.

Procurar a fé como coisa então tem sido o triste caminho de uma infinidade de criaturas.

O homem, se encarado do ponto de vista técnico, na natureza, é simplesmente uma máquina, dotada porém de sentimentos e recursos infinitamente racionais, que o tornam perfectível e capaz de, bem utilizando todas as suas peças e harmonizando-as em perfeita progra-

mação, de remover todas as montanhas que ainda hoje, após milênios de experiências, que ainda existem como obstáculos em seu caminho.

Tudo o que o homem faz e realiza é arte, desde a mais humilde participação na força necessária à construção de gigantescos monumentos, até as mais sutis conotações dos tons musicais e ou leves nuances do colorido do quadro pictórico.

O homem tem que procurar externar e exibir ao mundo que o rodeia os sinais e características que Deus lhe entregou, mas que quase sempre tem guardado no baú empoeirado de seu orgulho.

Que todos nós, que temos procurado a fé, possamos aqui encontrá-la, já e agora mesmo, voltando-nos para dentro de nós mesmos e humildes rebusquemos dentro de nosso coração a consciência, sedimentada e oculta sob os escolhos de nossa vaidade, decepções e ver-vida, essa luz que caminha e que depende de nossa vontade. Aproveitemos, queridos Irmãos, a nossa própria vontade exclusivamente agora, para se fazer cada vez maior e iluminar nosso caminho e o daqueles que conosco experimentam a mesma ansia de ser felizes.

E assim que assimilarmos as bênçãos de Deus, que antes de serem pedidas já nos inundam de Paz!

O homem que lê vale mais!

A Livraria "A Nova Era"

faz questão de servi-lo bem.

Escreva à Caixa Postal, 65 - FRANCA - S. P.

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-6961 - Fone: 722-6954 - Fone: 722-6954 - Fone: 722-6954

RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANCA, 101

Depósito

SÃO JOSÉ

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

JOSÉ VERZOLA & FILHOS LTDA.

Funileiro e Encanador

R. Líbero Badaró, 1722 - Fone: 722-4474

Cx. Postal, 113 - Franca - S. P.

Emancipação

Jesus ilumina o caminho, mas quem tem que percorrê-lo somos nós. André Luiz

Muitos supõem que basta pedir aos nossos guias espirituais e todas as nossas dificuldades serão removidas e todas as conquistas serão alcançadas.

Devemos nos lembrar que sem passarmos pelas experiências do aprendizado, não adquiriremos os conhecimentos imprescindíveis à nossa evolução, assim como não pagaremos o nosso débito, sem que disponhamos de numerário para tal fim. Assim é que de nada adianta tomarmos passes, se tivermos que passar por determinados sofrimentos ou impedimentos físicos, se essas provas ou expiações estiverem no programa de nossa presente reencarnação. Se assim não fosse o médium F. C. Xavier não estaria passando pelos inúmeros sofrimentos, tais como a quase cegueira e a angina, entre outros, apesar de contar com vários médicos espirituais em sua constante companhia e que tudo fariam, se não tivessem que respeitar as determinações estabelecidas pelo plano maior, com a própria consciência do Chico, antes de reencarnar. Nem mesmo o seu imenso crédito, adquirido na presença romagem terrena, pelas milhares de receitas psicografadas e dezenas de livros publicados, sem contar a imensa contribuição em benefício da humanidade, impedirá que ele leve a sua cruz até os últimos dias do seu corpo carnal.

Outros exemplos semelhantes existem, mas esse é o suficiente para nossa meditação.

Quem possui forças suficientes, levará sua cruz até o Gólgota, de uma só vez, sem adiar para as reencarnações futuras, aquilo que é impossível alijar por outros meios.

Está na Lei que aquele que puser o dedo no fogo, terá que esperar a regeneração das células do local afetado, o que demanda tempo e sofrimento e consequentes desequilíbrios físicos e psíquicos, pelo drama que viverá. Necessário é, portanto, que evitemos contrair novas dívidas e procuremos, pacientemente, liquidar as que ainda figuram no débito da conta corrente de nossa vida.

Tudo é experiência no campo do aprendizado, inclusive a dor, porquanto sua presença é prova inequívoca de que algo errado fizemos, advertindo-nos para que nos corrijamos.

Que possamos ser fortes como aqueles que aceitam as Leis Divinas, compreensivamente, embora sem negligenciar quanto a constante procura do remédio, são os nossos mais sinceros desejos, mesmo porque, teremos um dia, que andar com as nossas próprias pernas, libertando-nos do concurso das muletas.

Antônio Fernandes Rodrigues

INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S. P.

Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul, 1821

Dr. Alberto Fernandes Patrício

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028-1º andar

Consultas com hora marcada.

Dr. José Alberto Tauso

Psiquiatria - Psicoterapia

CONSULTÓRIO:

Rua Estevão Bourroul n.º 1810 - Conj. 13

Fone: 722 - 3872 -



— Calçados com preços diretos da fábrica —
LOJA: Rua Voluntários da Franca n.º 1573 - Fone 722-4714
— C. E. P. 14 400 - FRANCA - S. P. —

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722-0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722-9407

Entrevista com Chico Xavier sobre o uso do fumo



O Jornal DESOBSESSÃO, órgão de difusão doutrinária do Hospital Espírito de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, em sua edição de dezembro de 1978 publica importante entrevista de Francisco Cândido Xavier, concedida ao jornalista Fernando Worm (rua 24 de outubro, 1.085 — apartamento nº 1.041 — Porto Alegre — R.G. do Sul).

Pela significação do assunto, que interessa não só aos que já estejam dominados pelo vício de fumar, mas, também, pelos que possam vir a sê-lo, "O Espírito Mineiro" transcreve, data vênica, integralmente, as perguntas e respostas, isto porque as palavras do médium Chico Xavier representam, em verdade, sadia orientação doutrinária sobre o problema.

Eis, pois, na íntegra, a entrevista que, conforme anotação do jornal; teve a inspiração o Orientador Espiritual do Médium.

FW — Sendo o perispírito o substrato orgânico resultante de nossas vivências passadas, seria certo raciocinar que uma criança, nascida de pais fumantes, já teria nessa circunstância uma prova inicial a ser vencida, em consequência de certas tendências negativas de vidas passadas?

CHICO — Muitas vezes os filhos ou netos de fumantes e dispostos a inverterem, são aqueles mesmos espíritos afins que já fumavam ou usavam agentes alcoólicos em companhia deles mesmos antes do retorno à reencarnação. Compreensível, assim, que muitas crianças (Espíritos extremamente ligados aos hábitos e idiosincrasias dos pais e dos avós) apresentem, desde muito cedo, tendências compulsivas para o fumo ou para o álcool, reclamando trabalho permanente e amoroso de reeducação.

FW — No Mundo Espiritual há tratamento para fumantes inveterados, ou seja, como se faz na terra, através de quotas diárias cada vez menores, etc... As indicações decorrentes são: se o fumante não abandonar o cigarro durante o transcurso da vida física terá de fazê-lo, inarredavelmente, na esfera espiritual? E quanto tempo exigirão tais tratamentos antitabágicos para fumantes desencarnados? Na vida extra física também ocorrem reincidências ou recaídas dos dependentes do fumo?

CHICO — Justo esclarecer que não apenas quanto ao fumo, mas igualmente quanto a outros hábitos prejudiciais, somos compelidos na espiritualidade a esquecê-los, se nos propomos a seguir para diante, no capítulo da própria sublimação. O tratamento na Vida Maior para que nos desvinculemos de costumes nocivos perdura pelo tempo em que nossa vontade não se mostre tão ativa, e decidida, quanto necessário, para a liberação precisa, de vez que nos planos extra físicos, nas vizinhanças da Terra propriamente dita, as reincidências ocorrem com irmãos numerosos que ainda se acomodam à indecisão e a insegurança.

FW — Há pessoas que alegam não poder deixar de fumar porque o cigarro é uma companhia contra a solidão. Que tem a considerar sobre isso?

CHICO — Em nossa palavra, não desejamos impedir censura ou condenação a ninguém, mas, ao que nos parece, o melhor dissolvente da solidão é o trabalho em favor do próximo, através do qual se forma, de imediato, uma família espiritual em torno do servidor.

FW — Afirma muitos fumantes que, sem cigarros, não conseguem pensar com clareza, memorizam mal e não conseguem permanecer calmos. A pesquisa média objetiva e imparcial, inobstante, revela que o fumo é um veneno para os nervos. Qual sua opinião?

CHICO — A opinião médica, no assunto, é a mais justa. Considerados os prejuízos dos amigos fumantes contra eles mesmos, a racionalização não se revela bem posta.

FW — O fumante que após anos de luta contra

o hábito arraigado de fumar, finalmente consegue desligar-se da dependência da Nicotina, do Alcatrão, do Furoto, do Monóxido de Carbono e de tantos outros componentes tóxicos, estará conseguindo, em termos espirituais, um feito luminoso?

CHICO — Conseguir esquecer o hábito arraigado de fumar é, realmente, um feito espiritual de alto alcance.

FW — Pesquisas médicas revelaram que a dependência física dos fumantes, sua "fome" de nicotina e seus derivados, costuma ser mais compulsiva que a dependência orgânica dos viciados em narcóticos. Isto é certo se o enfoque for do Plano Espiritual para o Plano Físico?

CHICO — Acreditamos que ambos os tipos de dependência se equiparam na feição compulsiva com que se apresentam, cabendo-nos uma observação: é que o fumo prejudica, de modo especial, ao seu consumidor, quando os narcóticos de variada natureza, são suscetíveis de induzir seus usuários à raras alucinações, que, por vezes, lhe situam a mente em graves delírios, comprometendo a vida comunitária.

FW — Algumas indústrias de fumo, em vários países, pressionadas pelas autoridades de Saúde Pública, para não diminuir sua clientela dispõem-se a fabricar sucedâneos de cigarros com pouca ou nenhuma nicotina, recorrendo a aromatizantes, etc... Seria válido tal recurso industrial?

CHICO — Compreendendo as nossas próprias dificuldades, em matéria de renovação íntima, sempre difícil para todos aqueles que cultivam sinceridade para com a própria consciência, não devemos subestimar o esforço da indústria no sentido de atenuar a nicotina ou suprimi-la, recorrendo a meios pacíficos de auxiliar aos fumantes a esquecê-la sobretudo gradativamente.

FW — É viável imaginar-se que um fumante, tendo desencarnado, tão logo desperte do letargo da morte física, sinta desde aí o prosseguimento da vontade insopitável de fumar?

CHICO — Quando o espírito não conseguiu desvincular-se de hábitos determinados, enquanto no corpo físico, é compreensível que esses mesmos hábitos não o deixem, tão logo se veja desencarnado.

FW — Em que consistem os cigarros etéricos, no plano Extra-Físico, utilizados por espíritos fumadores? Enfim, é mais fácil deixar de fumar no Plano Físico ou no Plano Espiritual?

CHICO — O fumo, nas esferas de recursos condensados para a sustentação de hábitos humanos em derredor do Plano Físico, é constituído por agentes químicos semelhantes aqueles que integram o fumo, no campo dos homens. E, em se tratando de costume nocivo, da entidade espiritual, tanto encarnada quanto desencarnada, tão difícil é a erradicação do hábito de fumar na terra quanto nos círculos de atividade espiritual que a rodeiam, no que tange às sensações de ordem sensorial.

FW — Com apenas ligeiras restrições quase todos

Companheiros francos

Na esfera do sentimento, somos habitualmente defrontados por certa classe de amigos que são sempre dos mais preciosos e aos quais nem sempre sabemos atribuir o justo valor: aqueles que nos dizem a verdade, acerca das nossas necessidades de espírito.

Invariavelmente, categorizamos em alta conta as afeições que nos assegurem conveniências de superfície, nos quadros do mundo. Confiança naqueles que nos multiplicam as posses efêmeras e solidariedade aos que nos garantem maior apreço no grupo social.

Perfeitamente cabível a nossa gratidão para com todos os benfeitores que nos enriquecem as oportunidades de progredir e trabalhar na experiência comum.

Sejamos, porém, honestos conosco e reconheçamos que não nos é fácil aceitar o concurso dos companheiros cuja palavra franca e esclarecedora nos auxilia na supressão dos enganos que nos parasitam a existência. Se nos falarmos, sem qualquer circunlóquio, em torno dos perigos de que nos achamos ameaçados, à vista de nossa inexperiência ou in vigilância, ainda mesmo quando enfeitem a frase com o arminho da bondade mais pura, frequentemente reagimos de maneira negativa, acusando-os por ingratos e duros de coração. Se insistem, não raro, consideramo-los obscurantistas, quando não permitimos que o mel da amizade se nos transtorne na alma em vinagre de aversão, exagerando-lhes os pequeninos defeitos, com absoluto esquecimento das nobres qualidades de que são portadores.

Tenhamos em consideração distinta os amigos incapazes de acalantar-nos de seqüências ou ilusões. Jamais cometamos o disparate de misturá-los com os caluniadores. Os empreiteiros da difamação e da injúria fazem destruindo. Os amigos positivos e generosos advertem e avisam com discrição e bondade. Sempre que algo nos digam, saudando-nos a alma, entremos em sintonia com a própria consciência, roguemos ao Senhor nos sustentado a sinceridade e saibamos ouvi-los.

EMMANUEL
(Psicografia de Chico Xavier)

os países do mundo admitem o consumo social e a promoção do fumo, tendo em vista sua vultosa contribuição ao erário em forma de impostos, empregos etc... Que é mais importante: racionalizações baseadas na predominância de valores econômicos que aumentam a riqueza de uma sociedade, ou a preservação de outra riqueza, a representada pela Saúde Humana?

CHICO — O assunto é complexo, de vez que somos impulsionados, pelo espírito de humanidade, a considerar que o fumante arruina as possibilidades dele mesmo, requisitando, de modo quase que exclusivo, o manejo da própria vontade para exonerar-se de um hábito que lhe estraga a saúde. Partindo do princípio de que o uso do fumo se relaciona com a liberdade de cada um, indagamos de nós mesmos: não será mais compreensível que o homem pague ao seu grupo social essa ou aquela taxa de valores econômicos, pela permissão de usar uma substância unicamente nociva a ele próprio, aumentando a riqueza comum, do que induzi-lo a uma situação de clandestinidade a que se entregaria fatalmente o fumante inveterado, sem nenhum proveito para a sociedade a que pertence? Como vemos, é fácil observar que a supressão do tabagismo é um problema de educação individual, com fundamentos no autocontrole.

FW — Obséquio explicar-nos a relação fumo-constituição molecular do perispírito e os reflexos de um sobre o outro, nos dois Planos da Matéria.

CHICO — Qualquer hábito prejudicial cria condições anômalas para o perispírito, impondo-lhe condicionamentos difíceis de serem erradicados. Quanto à definição do relacionamento "hábito nocivo — constituição molecular do perispírito e os reflexos de um sobre o outro nos dois planos da matéria", em nos reportando às vivências da terra, ainda não dispomos de terminologia própria a fim de apresentar por dentro o fenômeno em si, como seria de desejar.

FW — Pode dizer-nos se em civilizações extraterrenas mais evoluídas que a terrestre, sobrevivem esses problemas compulsivos de tabagismo, alcoolismo e tóxicos?

CHICO — Nas civilizações sublimadas, que consideramos muito mais evoluídas que a civilização terrestre, os problemas de tabagismo, alcoolismo, toxicomania, efetivamente não existem.

Entrevista concedida ao Jornalista Fernando Worm, por Chico Xavier, em Uberaba, Minas Gerais, às 7 horas da manhã, de 5 de agosto de 1978.

("Transcrito de "O Espírito Mineiro")

"UBI VERITAS" Antônio de Pádua Reis

E qual seria a crença dos eleitos?

A verdadeira fé, a predileta,
Foi revelada a nós pelo Profeta
E reformula inúmeros conceitos.

Há religiões diversas. A correta
É a que se firma, em todos os preceitos,
Na Lei Maior; e produzindo efeitos,
Semeia sempre o amor que tem por meta.

A religião formal e exclusivista
Pode iludir apenas o egoísta,
Indiferente à dor da humanidade.

Deus sendo um só e Pai de todos nós,
A religião que lhe interpreta a Voz,
Jesus já proclamou: é a Caridade!

REPARO NECESSÁRIO

Por um lamentável lapso da composição, deixamos de inserir, no artigo de nosso preclaro colaborador José Jorge, o seu final, que por ser de substancial conclusão, não poderíamos deixar de transcrever nesta oportunidade, com as sinceras excusas da Redação.

Eis então o final de seu oportuno artigo "ELES ERAM OITENTA E TRÊS...":

A grande verdade é que até os doze laís apóstolos parece que cavilaram e, se não fosse a interferência decidida de Pedro, a debandada seria bem maior.

A lição que a escritura nos deixa é clara e eloquente: é mais difícil entender que apenasmente assistir. A assistência material, sem dúvida, é agradável, mas só o esclarecimento é capaz de libertar.

Sob uma salutar influência, até "das pedras se poderá fazer filhos de Abraão". Sob a proteção dos bons espíritos, muitos benefícios poderão ser realizados.

Simplem intermediários, debaixo da ação amorável dos bons espíritos, muitas bênçãos poderemos espargir, principalmente se os necessitados tiverem merecimento. Todavia, o esclarecimento exige esforço bem maior e requer mudança de atitudes e de comportamentos.

O simples atendimento ao necessitado é, inegavelmente, louvável benemerência, porém, só a posse do conhecimento esclarece para libertar.

"Conhecerei a verdade e a verdade vos libertará". — João: 8,32.

O conhecimento exige esforço pessoal, deliberada vontade de aprender, mas é de compensação inestimável: liberta para sempre.

"A NOVA ERA"

Centros sociais

Newton G. de Barros

CAMPO GRANDE

O movimento espírita em Campo Grande cresce em ritmo acelerado, sempre no trabalho da Divulgação da Doutrina Espírita.

A União Municipal Espírita Campograndense, com seu Departamento de Infância e Juventude, desenvolve um trabalho altamente organizado, com uma equipe de evangelizadores de grande responsabilidade para ministrar cursos de Evangelização Infantil em todo Estado do Mato Grosso do Sul.

Aquidauana será a próxima cidade que receberá esta equipe.

MOVIMENTO ESPÍRITA EM SANTA HELENA

Será realizado nos dias 12, 13 e 14 próximo, na cidade de Santa Helena, um Confraternização das Mocidades Espírita do Estado de Goiás. Santa Helena se prepara para receber caravaneiros de todo o Estado Goiano.

COMENESP EM VOTUPORANGA

Nos dias 12, 13 e 14 próximo, será realizado na cidade de Votuporanga, a XXIII COMENESP (Concentração das Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo). As Mocidades daquela cidade, juntamente com a família espírita Votuporanguense, estão em profícuo trabalho na preparação para a realização desta movimentação, onde receberão jovens de várias cidades do nordeste paulista.

PREZADO LEITOR

O prezado irmão Yamy de Silva Malafaia, (Rua José Sabino Catete e Silva n.º 222, cidade de Itaocara - RJ., CEP 28.570) está fundando um Centro Espírita na cidade acima mencionada, e solicita a colaboração dos confrades quanto à doação de livros para a formação de uma biblioteca.

XXI COMENESP EM MARÍLIA

Marília prepara-se para a realização da XXI COMENESP (Concentração de Mocidades Espíritas do Nordeste do Estado de São Paulo).

Para que o movimento tenha êxito, os organizadores da XXI COMENESP estão se desdobrando em esforços no sentido de oferecer o melhor aos participantes.

Este movimento se realizará nos dias 12, 13 e 14 próximo, com temas muito palpitantes.

Para melhor brilhantismo deste movimento, no encerramento oficial da XXI COMENESP, que será no dia 14, se fará presente o conhecido orador Divaldo P. Franco, falando a todos que ali se fizerem presentes.

CONFRATERNIZAR PARA MELHOR SERVIR

Realizou-se no dia 18 de fevereiro próximo passado, o III Encontro de Mocidades Espíritas, na cidade de São Vicente - SP.

O encontro contou com a presença de grande número de jovens em ambiente fraterno, em um clima de muita alegria e festividade. Estiveram presentes jovens de São Paulo, São Vicente, São José dos Campos, Praia Grande e Bragança Paulista.

O IV encontro será realizado na cidade Oceânica de Praia Grande, no dia 19 de agosto de 1979.

CHAMAMENTO ÀS MOCIDADES ESPÍRITAS

A XXIV CONCAFBS-80 (Confraternização das Campanhas de Fraternidade Auta de Souza e Promoção Social Espírita) será realizada nos dias de Carnaval de 1980, na cidade de Jundiá - (SP). Integre-se neste movimento, um empreendimento de âmbito nacional.

Gráfica «A NOVA ERA»

Uma tipografia que renasce com máquinas modernas e pessoal habilitado.

Para grandes tiragens, preços reduzidos.

Confie seus impressos à GRÁFICA «A NOVA ERA». E VOCÊ, além de ser bem servido, estará colaborando com uma entidade BENEFICENTE.

Telef. para 722-3317 e imediatamente receberá a visita de nosso representante.

Av. Major Nicácio, 1531 (Pr. JOAO MENDES)

Nosso irmão Aylton Guido Coimbra Paiva nos enviou um precioso trabalho sobre o Centro Espírita (Lins — S.P. — Brasil).

Baseado em Allan Kardec e nas obras meditativas de André Luis, principalmente, o impresso é interessante e atualizado.

Após a mensagem de Bezerra de Menezes sobre Kardequização, alguns conceitos precisam sofrer reajustes dinâmicos.

A transformação da nossa Terra em Planeta de Regeneração está na dependência das modificações pela reforma íntima (Allan Kardec) e pelo amor ao próximo (Jesus).

O crescimento vertical e o entrelaçamento horizontal acelerarão esse progresso irreversível.

A igreja de pedra é importante na estruturação da dinâmica do Centro Espírita pela necessidade de levar a família inteira, na mesma hora, à Kardequização.

Há mais de vinte anos fizemos do nosso Grupo Scheila o laboratório Kardequizador por excelência.

Aos domingos, de dez ao meio dia, a infância, a adolescência e os adultos comparecem juntos para se kardequizarem.

A família carnal é, antes de tudo, a força centrípeta da confraternização. Quando os desajustes passados se destacam e vencem a força congregadora haverá necessidade de aguardar novas oportunidades de resgates das dívidas do pretérito.

Mas esses problemas são íntimos e de responsabilidade individual.

O Centro Espírita colabora no reajustamento, mas não pode coagir ou provocar a explosão da força centrífuga da incompatibilidade (Razões da planificação reencarnacionista).

Três salas, pelo menos, devem fazer a triagem para a convivência das faixas etárias de uma família carnal.

Não podemos legislar, ou padronizar finalidades do Centro Espírita, esquecendo-nos das Casas Espíritas dos aglomerados citadinos e das zonas rurais deficientes.

Repetimos: a ida da família, ao Centro Espírita, à mesma hora, é importante por múltiplas razões quase óbvias.

Também as famílias dos assistidos devem comparecer, com todos os seus membros, ao mesmo tempo.

Esse deslocamento do lar móvel espiritual tem produzido frutos opimos em nosso Grupo Scheila.

Outro fator essencial: dar maior importância à Kardequização da família assistida. A assistência material é importante mas não é essencial.

Várias instituições particulares e o Estado efetuam a tarefa de complementação econômica.

Somente o Centro Espírita está em condições de oferecer a educação espiritual autêntica.

Vale a leitura de André Luis sobre espíritos que desencarnam em idade infantil.

Para a filosofia imediatista isso não importa. Mas para o Espiritismo Cristão a educação espiritual é a meta teleológica.

Quando Leopoldo Machado iniciou a pregação do Espiritismo de Víviv, visava à atração motivada de toda a família ao Centro Espírita.

Lamentou, em vésperas de desencarnar, que estava invertendo as finalidades do seu Espiritismo de Víviv.

O palco, nem sempre espiritualizante e congregador, passou a ser o essencial em todos os desvios despiritualizantes.

O nosso Grupo Scheila, apresentando os jograis com temas atuais, atingiu a meta de Leopoldo Machado. E o pai que não acompanhava os filhos, compareceu.

A esposa que não seguia o esposo se fez presente.

A filha que não estava ao lado dos pais foi ver os jograis.

Sem a música assucarada e saturante foi possível com uma peça da sátira educativa atingir a meta Kardequizadora. Sem palco, sem gargalhadas, sem picarecos...

Há, portanto, uma dinâmica integral para que o Centro Espírita não seja insulado na evolução social sempre mais científica e desrespeitadora, que mística e acomodada.

Sócrates, Jesus e Kardec lançaram mão da maiêutica para despertar o crescimento interior e a socialização.

As Igrejas e as Universidades estão fugindo da útil técnica educativa para coagir e estagnar-se.

Dai a complexa e universal responsabilidade do Centro Espírita.

Hoje transformado, por André Luis e Emmanuel

(complementando Jesus e Kardec), em templo, lar, escola e hospital.

Todas as reuniões espíritas são de desobsessão para Emmanuel.

E caracteriza cinco obsessões; desencarnados sobre encarnados, desencarnados sobre desencarnados, encarnados sobre desencarnados, encarnados sobre encarnados e as atuais auto-obsessões.

O primeiro caso, em declínio e o último, em crescendo.

Sem médiuns "encorporadores" e com estudo metódico maiêutico de Allan Kardec todas as metas podem ser atingidas.

Jesus afirma que estará presente onde dois ou três estiverem reunidos em seu nome. Ou seja, para serem perfeitos como perfeito é o Pai que está nos Céus. Eis a meta teleológica.

Mas "os lábios falam daquilo que o coração está cheio". A comunicabilidade tão decantada depende de reforma íntima. E desponta Kardec.

O entrosamento das metas verticais e horizontais é que cabe à dinâmica da Kardequização.

Qualquer sectarismo ou estagnação enquista o Centro Espírita em um organismo onde as células devem ser vivas, sadias e atuantes.

Parabéns aos idealistas de Lins. Isso é maiêutica a serviço da paz do rebanho cristão universal!



G. A. Silva Velho

SOROCABA - SP — O Sorocaba Esperanto Klubo dirigido pelo dinâmico universitário Eluísio Bueno Rodrigues, criou recentemente o seu Departamento de Juventude. Agora, em experiência inédita no Brasil, acaba de criar o Grupo Escoteiro SANTANA, o qual será filiado à Liga Internacional de Escoteiros Esperantistas, cujo representante no Brasil é o Eng. Adonis Marcelo Saliba — CP 192 — 35.180 — Acesita — MG.

BAURU - SP — Na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de Bauru, foram reiniciadas as aulas do Curso de Esperanto ministrado pela profa. Léa Silva Braga de Castro Sá.

ILHEUS - BA — Pelo seu valoroso trabalho no ensino e na divulgação do ESPERANTO, o prof. Eléus Leonardo de Sá, presidente do Ilhéus Esperanto Grupo recebeu a medalha "Zamenhof" instituída pela Associação Baiana de Esperanto por inspiração da querida deana dos esperantistas de Salvador, profa. Vivaldina Caymmi.

JUNDIAÍ - SP — Na Biblioteca Municipal, na noite de 2/II/79, 25 pessoas de ambos os sexos, de idade entre 13 e 72 anos, receberam certificado por conclusão do Curso de Esperanto promovido pela Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura dessa cidade. O curso foi ministrado pelo sr. Roberto Gomes Freitas.

PROMISSÃO - SP — Organizado pela Associação Paulista de Esperanto e Promissão Esperanto Societo, realizou-se nessa cidade, o IV Encontro de Esperanto do Estado de São Paulo. Maiores detalhes, no próximo mês.

NATAL - RN — Será realizado nessa capital, de 12 a 15 de abril vindouro, o I Encontro Nordeste de Esperanto, promovido pela Liga Brasileira de Esperanto (Rio de Janeiro) e Associação Potiguar de Esperanto.

MARÍLIA - SP — A convite do prefeito dessa cidade, dr. Teobaldo de Oliveira Lyrio, dar-se-á dentro da programação dos festejos comemorativos ao 50º aniversário de Marília, entre 13 e 18 de abril próximo, o I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIENTISTAS ESPERANTISTAS, para o qual já se inscreveram, entre outros, cientistas do Japão, Estados Unidos, Itália, Dinamarca, França, Inglaterra, Alemanha, Venezuela, Argentina, Uruguai e Chile.

Orar para agradecer e para estimular

"A devoção afetiva é um dos raros tesouros que não são consumidos na Terra"

AGAR — "DO além para você"

Meu caro irmão leitor:

Tenho certeza de que você, como eu, já teve a felicidade de ter amigos que se devotaram ou se devotam ao trabalho consciente e fraterno em benefício do próximo.

Há muitos que dizem que o mundo atual não melhorou nada.

Você não acha que esta é uma afirmação muito pessimista?

Vejamos bem quantos existem, que devotam suas vidas ao trabalho incondicional e sem interesses, visando geralmente irmãos que nem sequer lhes pertencem ao círculo da família ou dos amigos!

Graças a Deus podemos citar muitos amigos que não hesitam quando se trata de dedicação a um trabalho de grande valor e quase sempre anônimo.

Creio que muitos dos confrades e amigos que estão lendo estas linhas devem estar lembrados da ceche fundada há muito anos pela dedicação de um grande amigo e confrade, cuja vida se pautou pelos seus sentimentos de muito amor e dedicação, à infância e aos pobres.

Como lutou o sr. Roso Alves Pereira por seus ideais e por aquela casa!

A casa foi crescendo e com ela as necessidades. Os lutadores da Mocidade Espírita de Franca tentaram levar sua colaboração ao senhor Roso. Mas a luta era muito grande.

Somente um coração de muita vibração e um espírito organizado poderia concretizar o ideal do fundador e sonhador que fora o sr. Roso.

Hoje, no plano espiritual este espírito de escol juntamente com o outro grande batalhador que fora seu grande amigo e incentivador, o senhor José Marques Garcia, devem estar em oração para que Deus abençoe esta criatura que trabalhou com toda dedicação em favor das crianças que ali estão sendo abrigadas.

Não sei como dona Stella — como a chamamos muito carinhosamente — dona Maria Stella Ferreira Palermo e sr. Américo Palermo irão receber estas minhas palavras, pois seus caracteres de grandes trabalhadores, logo trabalhadores humildes e conscientes de seus compromissos com Deus, poderão protestar e dizer que cumpriram com o dever.

Porém é sabido que algumas pessoas se esmeram no cumprimento do dever e adicionam um elemento muito importante que se chama dedicação. E o casal a que nos referimos soube adicionar esta característica ao dever cumprido.

Qualquer um de nós se der ao dever de conhecer aquela casa de assistência, hoje, e procurar levar um pouquinho de si ao que ali se faz, não poderá imaginar o que dona Stella e sr. Américo tiveram que enfrentar para colocá-la na situação em que agora se encontra.

Não foi fácil, caros amigos!

É certo que Deus ampara o bom trabalhador, porém é necessário que o trabalhador se disponha a bem servir. E como dá. Stella se dispunha!

Se fôssemos acompanhar-lhe as atividades ficaríamos admirados de como uma pessoa consegue fazer tudo que aquela irmã fez.

Ela trilhou com coragem o caminho que se lhe abriu, vencendo dificuldades, ordenando o que precisava ficar em ordem, equilibrando, ensinando com suas atitudes de carinho e honradez e principalmente, fazendo amigos.

Emmanuel diz que "o serviço no bem de todos é um milagre renovador".

Espírita não crê em milagres porque tudo que acontece obedece às leis divinas, leis estas que muitas vezes desconhecemos.

Assim sendo, quando Emmanuel nos fala nesta transformação como milagre ele não quer dizer nada mais nada menos que o doar de amor é receber.

Dona Stella e sua família souberam dedicar-se às crianças da creche e a tudo e a todos que lá estão.

Alguém poderia perguntar ainda porque estamos escrevendo estas linhas e trazendo a público esta manifestação de gratidão.

Muito simples.

Pelo regulamento da própria Fundação tivemos a 19 de fevereiro a eleição da nova diretoria que regerá os destinos da mesma durante os próximos dois anos.

Dona Stella explicou as razões porque precisava afastar-se do posto, que vinha ocupando há algum tempo, e por respeito à sua pessoa e aos seus arraçoados, atendendo à sua vontade, ela não está na atual diretoria, mas, conforme entendimentos feitos com ela e com sr. Américo, ambos prestarão seus serviços à entidade, independente de cargo.

O objetivo destas linhas é portanto fazer público que estamos unindo nossos pensamentos, em oração, rogando ao Pai Amantíssimo para que cada vez mais fortaleça esta batalhadora.

É uma oração que parte de corações agradecidos e desejosos de sempre desfrutar do convívio de uma irmã corajosa e sempre pronta para os embates fraternos.

Dona Stella, a senhora sabe que não somos dados a elogios que por si só fazem mais mal do que bem.

Cara amiga, receba pois nestas palavras singelas todo o nosso desejo de agradecer-lhe e muito mais que isso, nossos votos de que, depois de uma pausa muito justa e necessária, continue conosco na seara que a senhora primou em cultivar com amor, com carinho, com disciplina e desprendimento.

A senhora sabe que as obras construídas na Terra são raízes profundas de nossa alma, retendo nosso coração no serviço.

E serviço, segundo Emmanuel, o grande mentor, serviço aos semelhantes gera valioso otimismo.

Você, caro irmão leitor, que comigo andou pelas sendas da gratidão e do estímulo junto a esta lutadora incansável, já conhece o trabalho que ela organizou?

Seja qual for sua resposta, procure a creche e veja o que lá se faz, e procure qual o setor que você julga mais adequado para receber sua inestimável colaboração.

Precisamos continuar o trabalho que ali está.

Antonieta Barini

Vinde a mim...

Não importa, meu irmão, que o céu de tua vida esteja escuro de aflições e relampejante de dores. Não importa que teu peito oprimido arde de fadigas e de angústias enormes. Não importa que teus olhos tragam o cansaço de chorar a tua desdita infinda. Não importa que tuas mãos permaneçam vazias de pedir inutilmente. Não importa que teus pés sangrem nas caminhadas de porta em porta...

Porventura, o desespero acalmaria a tua sede de tranquilidade?

Porventura, a obediência reduziria o teu sofrimento?

Porventura, a lamentação te estancaria o pranto abundante?

Valoriza as tuas tribulações de cada dia! Suporta-as e ama! Repela com energia serena toda desesperação vã. Aceita as provações, simplesmente. Sem mais e sem revoltas, num esplêndido silêncio de resignação! Tranquiliza a tua mente acotada pelos mais furiosos vendavais da adversidade. Se caíres ao peso das torturas, levanta-te e caminha novamente! Sai do túmulo asfíxico de inconformação para uma existência repleta de fé e paciência!

Lembra-te de que na dor indesejável há um divino fermento de transformação. No seu ventre implacável se processa a gestação de um novo espírito, para que cresças diferentemente. Não a repilas, pois! Ama-a, humildemente, como os teus dedos trêmulos, na certeza de que uma Justiça Perfeita se cumpre em ti, porque a Terra não é um retiro de anjos e querubins, mas um cárcere de almas fiéis ao erro e perseverantes no pecado, há séculos numerosos.

Desejarias alívio na consolação do mundo. É bem possível que os amigos não te socorrem, ou te ajudem de má vontade. Na solidão em que te encontras, é improvável que mão acariciadora e fraternal venha enxugar-te o suor de teu rosto, acariciando-te a fronte escaldante e fazendo-te à alma e ao coração conturbados. No teu vazio, rio teu abandono não haverá presenças afetuosas, mas terrás de enchê-lo de algum modo. Somente Jesus Cristo, com a aquiescência do Pai Celestial, te estenderá braços amigos. Ele é o Companheiro que procura em vão entre os homens. Suas mãos generosas continuam a multiplicar pães para os famintos, a restituir saúde aos enfermos, a abençoá-los e chamá-los para o Seu regaço.

Tu és, querido irmão, querida irmã, a dráma perdida do Seu tesouro, a ovelha desgarrada, que Ele quer recolher ao seu redil.

A voz de Jesus, amigo, conserva aquele acento terroso e protetor de há dois mil anos: VINDE A MIM TODOS VÓS QUE ESTAIS CANSADOS E OPRIMIDOS, E EU VOS ALIVIAREI!

Vai a Ele, portanto, hoje mesmo, qualquer que seja a modalidade de teus padecimentos. Procura-O, neste instante, qualquer que seja a natureza de tuas amarguras. Coloca a tua cruz sobre a cruz de Jesus Cristo.

Verás, então, que as tuas lágrimas são boas, que os teus cravos sangrentos também fulgem! E tuas chagas resplandecerão!

Jorge Borges de Souza
João Pessoa - Paraíba.

Mediunidade e doutrina espírita

Tendo ido, a convite do colega Júlio Muniz, proferir uma palestra evangélico-doutrinária na noite de 27 de julho de 76, no Grupo da Fraternidade Irmão Lázaro, que funciona na Casa de Lázaro, tradicional casa de amparo à infância desvalida do Rio de Janeiro, dirigida pela incansável seareira Dona Ruth Santana, recebi das mãos do irmão Hélcio Gouvêa diversos exemplares do Boletim Informativo do Grupo. E no boletim nº 1 (Ano I) relativo a novembro de 75 encontrei na página 10 uma extraordinária mensagem de André Luiz escrita pela psicografia do dileto Chico Xavier, onde aquele mentor espiritual estabelece oportuno paralelo entre a Mediunidade e a Doutrina que nos irmana.

Vamos então apresentar aos leitores de A NOVA ERA alguns trechos desta orientação de André Luiz para nossa meditação doutrinária:

"Mediunidade é caminho. Doutrina é bússola. O caminho pode bifurcar-se. A bússola guia sempre.

"Mediunidade é pormenor. Doutrina é base. O pormenor é superfície. A base é substância.

"Mediunidade é fenômeno da alma. Doutrina é alma do fenômeno.

"A Mediunidade inclui a telementação, a letargia, a sugestão e a hipnose.

"A Doutrina é responsabilidade, é estudo edificante, é serviço ao próximo, é sacrifício pessoal".

Por aí os leitores podem aquilatar a oportunidade e a profundidade da mensagem dada por André Luiz em 12/9/1958.

Muita gente pensa que Doutrina Espírita se resume apenas na Mediunidade. Vai daí procura nos centros espíritos apenas o fenômeno mediúnico. Um passe agora, uma água fluidificada depois... Aqui a cura para seus males físicos, ali a orientação dos Espíritos para seus problemas materiais...

No entanto, a força do Espiritismo não advém dos fatos mediúnicos. A finalidade maior da Doutrina não é dar passes, distribuir água fluidificada, espalhar conselhos... Sim, é nosso dever moral das passes para reequilibrar o psiquismo de muita gente desajustada em seu corpo e em seu espírito... É nosso dever distribuir água fluidificada para melhoria do estado físico e perispírito de muitos doentes aflitos... É nosso dever espalhar conselhos baseados na moral do Evangelho de Nosso Mestre Jesus...

E tudo isso temos feito com amor, com dedicação, com ternura... No entanto, Doutrina Espírita é algo mais ainda... É preciso que se estudem as obras básicas de Allan Kardec para assimilação das bases doutrinárias do Espiritismo... É necessário que se analisem as obras subsidiárias escritas por Léon Denis, Gabriel Delanne, Camille Flammarion, Cairbar Schutel, Bezerra de Menezes, Carlos Imbassahy, Leopoldo Machado, Emmanuel, André Luiz e tantos outros divulgadores do Espiritismo-Cristão... Urge que reflitamos maduramente sobre o que diz o EVANGELHO SEGUNDO O ESPIRITISMO a fim de que possamos viver na vida diária os seus ditames de Vida Eterna, no combate ao ódio, ao orgulho, à vaidade, à maledicência, à intriga, a todas as imperfeições que nos acompanham há séculos...

A própria Mediunidade precisa ser estudada para que venhamos a valorizá-la em seus recursos transcendentes... Estudemos O LIVRO DOS MEDIUNS. Estudemos DESOBESSÃO, admirável compêndio didático escrito por André Luiz pelo Chico Xavier... E não leiamos apenas todas as obras espíritas, que a simples leitura destes livros nos dá a ilustração, o conhecimento, a responsabilidade... Mais que isso — procuremos viver em cada hora, nos momentos de alegria ou nas horas de aflição, com nossos amigos ou em relação aos inimigos, no lar ou no centro espírita, na rua ou na condução, enfim, em qualquer parte — as orientações ali contidas, as lições ali administradas em doses homeopáticas para curar as nossas mazelas morais de tantos anos de ironia e de ignorância...

É como diz André Luiz na mensagem citada no início deste comentário:

"Mediunidade é processo. Doutrina é realização. O processo passa. A realização permanece.

"Mediunidade é trato de terra. Doutrina é semente nobre. A terra obedece aos ditames do lavrador. A semente nobre enriquece a vida.

"Dignifiquemos, assim, a Mediunidade, com a nossa consagração ao bem puro e simples, mas não nos esqueçamos de plasmar a Doutrina Espírita no livro da própria alma, a fim de que o nosso coração se converta em flama da Vida Eterna".

Celso Martins

É sempre fácil observar o mal e identificá-lo.

Entretanto, o que o Cristo espera de nós outros é a descoberta e o cultivo do bem para que o Divino Amor seja glorificado.

(A. Luiz)

«A NOVA ERA»

PROF. JACI REGIS, DE SANTOS (SP) ENTREVISTADO PELA UNIÃO MUNICIPAL DE ASSIS — REAFIRMA SEU PROPOSITO DE DEFENDER A PUREZA DO ESPIRITISMO.



CORREIO CORREIO

EM MARILIA (SP) CRIADA A BIBLIOTECA PÚBLICA ESPIRITA COM A FINALIDADE DE FAVORECER LEITURAS DE LIVROS, JORNAIS E REVISTAS DOUTRINARIOS.

ENTREVISTA DE PROF. JACI REGIS — Em trabalho bem orientado, a União Municipal Espírita de Assis (SP) publica em caderno cronológico a entrevista concedida pelo preclaro companheiro Jaci Regis, de Santos (SP), e que se responsabilizou pelo encerramento do III MES DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPIRITA, realizado em setembro/78 dessa cidade. A referida enquête foi formulada pela profa. Viva N. G. Martins Garcia e torna-se para nós documentário de muito valor, dado a lealdade e franqueza com que esse ilustre jornalista e autor espírita reafirma suas conclusões sobre a Doutrina, que é a razão da própria estrutura filosófica da ciência.

Jaci Regis tem-se evidenciado ultimamente pela sua posição, pela Imprensa Espírita, de reafirmar a mensagem de pureza evangélica da Doutrina Codificada por Allan Kardec.

BIBLIOTECA ESPIRITA — Os espíritas da cidade de Marília (SP), em programação das mais louváveis, conseguiram levar a efeito a criação de uma Biblioteca Pública de obras espíritas para essa encantadora cidade da Alta Paulista. Trabalho sem favor digno de louvores, porque, assim, em logradouro público dessa natureza, franqueado ao público em geral, os interessados encontrarão oportunidade de ter contato com obras de educação e elevação morais. Também nessa biblioteca ficarão à disposição dos seus frequentadores, além dos livros de ciência e religião, a contribuírem para a cultura de cada um, jornais, revistas e outros boletins sobre o Movimento do Brasil e do Mundo.

ENCONTRO DE EDUCADORES — Em Rancharia (SP), entre os dias 24 e 27 de fevereiro último, realizou-se o Encontro Regional de Evangelizadores Espíritas, patrocinado pela UME local, cuja montagem esteve sob responsabilidade dos educadores do Departamento de Doutrina da USE de São Paulo. Nessa oportunidade foram desenvolvidos estudos sobre diversas matérias do currículo previsto, salientando-se noções sobre Doutrina, Psicologia e Didática, Espíritas, além das ilustrações pelo áudio-visual.

CENTRO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA — Em Pelotas (RS) recentemente foi iniciado mas um trabalho de aprimoramento doutrinário, sob a denominação de Centro de Orientação e Educação Mediúnic, sob orientação central do "COEM" do CELE de Curitiba.

Esta denominação foi tomada de acordo com os sócios efetivos e mantenedores da Soc. União e Instrução Espírita, que mantinha já há anos um Curso de Médiums sob regulamentação interna. O confrade Edy J. Ribeiro Nascente foi escolhido para supervisor de mais esse núcleo do COEM nessa cidade do Estado Sulino.

MESA BRANCA — Os jornalistas que se responsabilizam para a divulgação da Doutrina Espírita, em sua mais lídima expressão, deve no próximo Congresso dos Jornalistas e Escritores Espíritas Brasileiros tomarem posição para o esclarecimento inadiável de que no Espiritismo não há "mesa branca e nem mesa de outra cor".

Espiritismo é Evangelho Redentor em novas dimensões. Logo a expressão dessa ou daquela manifestação paralela aos princípios doutrinários ensinados por Kardec não pode ser aceita pelos espíritas esclarecidos.

ABRAJEE EM BRASÍLIA — Está demarcada a data de 26 de maio próximo para o encontro entre os responsáveis da Associação Brasileira de Jornalistas e escritores Espíritas, onde vão ser discutidos e aprovados seus Estatutos em fase definitiva para a redação final. Nessa oportunidade serão tratados também assuntos relacionados com o próximo Congresso a realizar-se em outubro/79 no Rio de Janeiro. Nessa ocasião também será escolhida se a sede da ABRAJEE será no Rio ou em Brasília, o que se dará por votação dos representantes credenciados a essa prazia.

WILSON FERREIRA DE MELO — Esse fluente estudioso e preclaro cientista das pesquisas espíritas, residente em Campinas (SP), foi o responsável pela aula inaugural do Instituto de Cultura Espírita, do Rio de Janeiro. Dr. Wilson Ferreira de Melo falou nesse sodalício, presidido pelo prof. Deolindo Amorim, em dias do mês de março, quando abordou assunto de expressiva informação sobre ciência e filosofia nos comportamentos universais do Espiritismo.

ENCONTRO NA ZONA NORTE — Sob patrocínio do Conselho Metropolitano Espírita da USE, realizou-se em 17 de março/79 mais um proveitoso encontro entre os companheiros dessa zona da Grande São

Paulo. O Encontro Espírita da Zona Norte contou com a presença da maioria dos dirigentes dos centros espíritas filiados às UDES dessa parte da Paulicéia e foi estabelecido na oportunidade o chamado "Esquema de Organização Doutrinária do Centro Espírita".

ENTIDADES ESPIRITAS — Comunicaram-nos eleição e posse de sua nova diretoria as seguintes: ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE "ESPIRITO CONSOLADOR" — de São José do Rio Preto (SP) PRES.: José de Faria; VICE: João Teodoro; SECRETS.: Sílvio dos Santos e Adolfo Natalino Marchiori; TSR.: Domingos Ricci Amaral — CONSELHO: Zilda Nora S. Sestini, Benedito Guagliardi e Marilene Leal, Divulgação Doutrina: Alceu Sestini e Luzia Carolina Galo.

CENTRO ESPIRITA "CAMINHO DA LUZ" — de Botucatu (SP) — PRES.: Osvaldo Rosa Romero; VICE: Nelson Gasparini; SCRITS.: Benedito de Almeida e Nelson Costa; TSRS.: Alcides Covre Otcáudio Zavatti; BIBL.: Pedro Covre — ORADOR: J. Hipólito Martins.

CENTRO ESPIRITA "SEARA DE JESUS" — de Osasco (SP) PRES.: Platão Benks Souza; VICE: João Bezerra; SCRITS.: M. Helena Neves Souza e Benedito Jonas Ferraz; TSRS.: Francisco Lima Freitas e Nair Pereira Camargo; BIBLIOT.: Devanil Silva. CONSELHO: Walkiria Fátima Zanão — Francisca Fernandes Silva e Júlio Munhoz e Maria José Ferreira — DEPARTAMENTOS — Patrimônio: Ramon Rodilha — Evangelização Infantil; Nair P. Camargo; Estudos: J. Bezerra.

PROGRAMAÇÃO — A Associação Esp. "Francisco de Paula" — dirigida eficientemente pelo confrade Humberto Leite de Araújo e que está sediada na Vila Isabel — Rua Senador Nabuco — 34 (RJ), planejou suas atividades para este ano de 1979, quando coloca como primeira obrigação os estudos das obras básicas e, também, procuram seus dirigentes dar mais flexibilidade às suas reuniões programadas. Esse sodalício também, em outubro próximo, dará hospedagem aos participantes do "Congresso de Jornalistas e Escritores Espíritas do Brasil". A Diretoria atual procura também dinamizar no mais possível seus departamentos de assistência social e suas aulas de artesanato, costuras e outras providências para recreação espiritual de seus associados.

FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE ALAGOAS — Temos para nosso registro cronológico a comunicação do valeroso companheiro Manoel Coelho Neto — Presidente da FEEA — sediada na Capital de Maceió, que essa entidade levou a efeito no dia 20 a 25 de fevereiro último importante Seminário de Estudos sobre a Mediunidade. Esse simpósio reuniu representações e interessados sobre o assunto, que prestigiaram esse Movimento pelas suas entidades adesas à Federação. O resultado alcançado foi bastante animador e disto resulta o estímulo para outras realizações nessa mesma programação.

IVINHEMA — MS.
No dia 5 de março p.p., no salão de festas da Maçonaria em Ivinhema-MS., sob a presidência do confrade Dr. Valmir Pedrosa e com a presença de trinta e cinco (35) confrades espíritas, fundou-se o Centro Espírita "Allan Kardec". Nossos votos de profícua existência.

BRASILÂNDIA — MS.
No colégio estadual, gentilmente cedido pela sua diretoria, reuniu-se em assembleia, os espíritas de Brasilândia-MS., estando presente vinte e dois (22) confrades espíritas que na data fundaram o Centro Espírita "Bezerra de Menezes". Foi eleito presidente o confrade Mauro Alves de Oliveira.

CORREIO DE "A NOVA ERA"
A R.C. FORMIGA (MG) — O confrade se torna para nós um crítico muito útil. Sobre suas ponderações na notícia ventilada em uma de nossas edições lhe levamos o cuidado. No entanto, deu para entender que a mensagem de J. K. só poderia ser por intermédio de um médium, cujo nome foi omitido. Com respeito ainda ao articulista Waldemar Timachi, enviamos aqui seu endereço para que o preclaro confrade derima suas dúvidas diretamente por meio de uma carta. Assim será mais fraterno, não concordas? — Endereço Prof. Waldemar Timachi — Cx. Postal nº 26 — PIRATININGA (SP) CEP 17.490.

S. A. N. — SANTOS (SP) — Há publicações que

não se comportam no limitado deste Quinzenal. Por outro lado as divulgações de "curas espíritas", atendimento de número de doentes pelos passes e mesmo outros benefícios, devem restringir ao nível local de cada entidade, que se propunha a essas estimativas. Alardear feitos de centros espíritas levarão, sem que se perceba, à vaidade e às emulações que afetam a humildade cristã.

M.B. (SÃO PAULO) — Seu artigo escrito em 3 laudas em apenas um espaço está por demais prolixo e acaba por prejudicar outras colaborações. Convenhamos não ser muito objetivo um artigo doutrinário ocupa uma página toda de um jornal como o nosso. Por outro lado as teses de muitos Autores devem ser enfechadas em opúsculos ou livretos a fim de desafogar as publicações deficitárias.

PASSAMENTOS
SILVIO BRITO SOARES — Em dias de janeiro último, terminou também ciclo de trajetória de sua valiosa existência física esse valeroso e culto companheiro a quem a Literatura Espírita deve inúmeras obras de muita expressão doutrinária. Mesmo acometido de pertinaz enfermidade, dr. Sílvio Brito Soares preenchia seu tempo no aproveitamento de comentários e informações de muita utilidade, haja vista a excelente biografia sobre Bezerra de Menezes, escrita por ele e que foi editada pela Federação Espírita Brasileira.

Consortiado com d. Ida Dexeimer Soares, pai de cinco filhos, dos quais lhe sobreviveram Ayrton, Saul, Zillah e Sônia, após o desencarne de Wilson com 20 anos. Brito Soares, era juriscônsulto que muito ilustrou as premissas do Direito e ocupou inúmeros cargos de responsabilidade, quando se revelou colaborador dos mais honestos para colaborar com a boa política de muitos administradores do Rio de Janeiro. Espírita convicto e entusiasmado, deixou vários livros como escritor e poeta muito inspirado. Uma de suas obras que o definiu como proficiente da Doutrina Consoladora, recebeu a denominação "VADE MECUM KARDEQUIANO". Seu último livro "VIDA E OBRA DO DR. BEZERRA DE MENEZES" tornou-se um documentário sério para todos os biógrafos desse grande vulto. Aos companheiros do "Lar Irmao Francisco", em cujo quadro ele sempre esteve com o donodo do bom seareiro, e aos seus familiares, nossa solidariedade cristã.

DAVID PERALTA — Desencarnou em setembro/78 esse expressivo companheiro residente em Santos (SP). Embora tardiamente esta notícia se envolva de muita vibração e sincera manifestação de todos nós que sempre admiramos esse confrade como elemento de muita atividade nos programas doutrinários. Toda sua vida ele dedicou em confraternizar-se com todos e era proverbial seu modo de levar o bom ânimo em todas as circunstâncias pelo meio de transmitir paz e confiança. Soube assim semear amor, carinho e alegria. Soube também ser pai de filhos de outros lares, quando acolhia em seu coração os adotivos de seu generoso coração. Aos seus familiares, nossas escusas dessa nota sair muito atrasada, porque somente agora ela nos chegou ao conhecimento e, com ele, queremos estar em preces em favor desse querido companheiro e ardoroso defensor das verdades espíritas.

LIVROS

À disposição dos nossos assinantes em nossa livraria:

Agenda Cristã	cr\$ 35,00
Astronautas do Alem	cr\$ 55,00
Ave Cristo	cr\$ 90,00
Amor e Luz	cr\$ 70,00
Amor e Ódio - Romance	cr\$ 75,00
Animismo e Espiritismo - 2 volumes	cr\$ 160,00
Jovens do Alem	cr\$ 75,00
Do País da Luz - 4 volumes	cr\$ 120,00
Pensamento e Vontade	cr\$ 45,00
Preces Espíritas	cr\$ 10,00
Pai Nosso	cr\$ 80,00
O que é o Espiritismo	cr\$ 80,00
Reencarnação Baseada em Fatos	cr\$ 120,00
Rosario de Coral	cr\$ 60,00
Sermão da Montanha	cr\$ 60,00
Gêneses da Alma	cr\$ 50,00
Hipnotismo e Mediunidade	cr\$ 90,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à LIVRARIA "A NOVA ERA"

Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - S. P.

A NOVA ERA

30

ABRIL

1979

Ano LII

N.º 1529

ÓRGÃO DA FUND. ESP. "ALLAN KARDEC" • REDATOR: AGNELO MORATO • GERENTE: VICENTE RICHINHO
 REDAÇÃO: RUA JOSÉ MARQUES GARCIA, 675 • 14400 FRANCA • SP • BRASIL

Educação Espírita PREVISÃO DE LEÓN DENIS

José Carlos Pereira

(Do Instituto de Educação e
 Cultura — Divinópolis — MG)

Quando se procura demonstrar na Educação Espírita o seu aspecto **individual e emancipatório**, como o seu sentido **familiar e institucional**, não se pode conscientemente concluir que se trata de uma atitude personalista ou de uma ingerência na estrutura doutrinária. Ao contrário, o problema é de acuidade espiritual, de discernimento, para apreender as perspectivas do Espiritismo, no seu Todo. Há muito, o Prof. Leopoldo Machado teve esse percebimento e proclamou que o Espiritismo é obra de Educação. Lins de Vasconcelos foi também sensível ao problema, criando uma Escola em Curitiba, Paraná. Vinícius, que se fez apóstolo da educação, contribuiu de forma decisiva para a criação do Instituto Espírita de Educação em São Paulo. O casal Thomaz Novellino implantou em Franca, São Paulo, o Instituto Pestalozzi e, antes de todas essas realizações e de tantas outras, tivemos como autêntico exemplo de pioneirismo o testemunho de Eurípedes de Barsanulfo, ao criar em 1.906 o Colégio Allan Kardec, na cidade mineira de Sacramento.

Na atualidade, temos um pupilo de Confra- des, sob a liderança do Prof. J. Herculano Pires, empenhados não só na Educação Espírita, mas sobretudo, na elaboração da **PEDAGOGIA ESPÍRITA**, imprescindível à orientação da rede de escolas já implantadas.

Sabe-se também que essa legitimidade de propósito já era proclamada por León Denis — o Apóstolo do Espiritismo — em reiterados pronunciamentos, entre eles na sua previsão contida no prefácio da Biografia de Kardec, de Sausse, que passaremos a transcrever:

"Atualmente, a doutrina dos espíritos, condensada e coordenada pelo poderoso cérebro de Allan Kardec, é aceita por muitos crentes e pensadores, no centro e extremos da Europa, desde Portugal até a România, assim como na América Central e do Sul. Institutos e Universidades de diversos lugares lhe proporcionam lugar em seus programas. E pode se prever, conforme a evolução geral da espiritualidade, a hora em que a doutrina das vidas sucessivas integre o ensino popular e idealista de todos os países".

Confirmando essa previsão de León Denis, vejamos o que escreve o Prof. Humberto Mariotti: "A evolução técnica e científica do mundo moderno exige um conceito de evolução coerente e profundo do homem, considerado como uma entidade espiritual e existencial. Poderia dizer-se que a chamada rebelião juvenil tem as suas raízes nos áridos e decadentes programas de estudo que nada dizem acerca do homem como Espírito encarnado. A propaganda do ateísmo é alarmante nas mais importantes universidades do mundo, a tal ponto que em duas norte-americanas foi necessário recorrer ao Espiritismo para que os estudantes voltassem a pensar no Ser Supremo e no destino da Humanidade.

As duas Universidades dos Estados Unidos a que nos referimos são a Dartmouth College e a Swartmore College, nas quais, diante do ateísmo que se espalhava entre os estudantes como ideologia, seus diretores resolveram convidar o distinto espírito e médium inglês, Prof. Horácio Leaf, que fez exposições filosóficas e religiosas baseadas no Espiritismo e demonstrações de fenômenos mediúnicos aos quais assistiram os alunos em grande número, e por cujos felizes resultados muitos deles voltaram a considerar possível a existência de um sentido transcendente para o homem e o Universo. Escreve a respeito o Prof. Horácio Leaf:

— Esta consagração do Espiritismo por duas Universidades tão importantes mostra toda a sua significação na opinião daqueles homens do mundo acadêmico oficial que se propuseram a combater o materialismo.

Evidentemente nenhum outro movimento religioso pode suprir a esta urgente necessidade, pois não há dúvida que os dirigentes das diversas correntes religiosas teriam prazerosamente contribuído com

a sua ajuda, se lhes houvessem pedido, mas já foram postas à prova e falharam.

Com efeito, sobre o Movimento Espírita recai agora, através de seus elementos intelectuais e universitários, o trabalho de elaborar programas de estudo que correspondam às conquistas gnoseológicas dos novos tempos. Não se poderão esperar grandes êxitos nas casas de estudo espírita se não se elaborar uma Filosofia Espírita da Educação e os respectivos programas a desenvolver" (1).

Vê-se pois, que não mais é possível fazer da Educação Espírita motivo de controvérsia e, sobretudo, de contestação. É imperioso coloquemos o interesse da Doutrina acima de pontos de vista pessoais, de atitudes preconcebidas, de concepções estratificadas, levando para o campo da prática os seus princípios básicos, em busca de horizontes novos.

(1) Prof. Humberto Mariotti — PARA UMA FILOSOFIA ESPÍRITA DA EDUCAÇÃO — revista EDUCAÇÃO ESPÍRITA n.º 1.

Endereço para correspondência:

JOSÉ CARLOS PEREIRA

Cx. Postal, 78 - 35.500 - DIVINÓPOLIS - MG.

VOCÊ JÁ LEU A BÍBLIA?

Pelo que ando observando, a Bíblia é ainda uma grande desconhecida.

Das duzentas pessoas que perguntei se tinham já lido o Livro Sagrado, apenas uma, que aliás me pareceu ser um tanto desequilibrada, respondeu afirmativamente...

Acredito que tal enquête me habilita a dizer que a Bíblia é realmente pouco lida. Isso agora, em nossos dias, quando a sua leitura é livre e diversas confissões religiosas fazem questão de distribuí-la a mancheias gratuitamente...

Um dos colegas aqui da Redação, sempre que me vê discutindo algum ponto doutrinário, esboça um sorrisinho cretino, que ele julga ser finório, e me diz: *Você está certo, a Bíblia é que está errada...* Num destes dias fiz questão de verificar se ele de fato conhece a Bíblia. Puz-me a perguntar-lhe sobre as façanhas de alguns dos grandes profetas, tais como Jeremias, Zacarias, Daniel. Pelo que pude apurar, ele ignora até mesmo que existiu o inigualável Elias, que subiu aos céus num carro de fogo...

Eu, felizmente, já posso me gabar, e o faço sempre, de já ter lido o livro santo de cabo a rabo. Verdade é que só depois de já avançado em anos abalancei-me a levar a cabo tão espinhosa empreitada. Levei o intento tão a sério, que comecei pelo princípio, isto é, pelo Gênesis, onde fala que no começo criou Deus os céus e a terra e disse: *haja luz e houve luz e viu Deus que a luz era boa...* E enveredei pelo ÊXODO, pelo Levítico e até chegar em Malaquias foi um custo. Mas cheguei... Depois foi a vez do Novo Testamento. Os quatro Evangelhos, Sublimes. Após, atos dos apóstolos. Epístolas e mais epístolas, até afinal minha chegada triunfante ao Apocalipse de João, onde ele afirma que irão surgir um novo céu e uma nova terra. Naturalmente por outra ordem divina!

Respirei aliviado. Terminei a leitura da Bíblia! Ardua façanha que poucos têm a coragem de enfrentar. Mas, eu, que escrevo esta singela crônica, enfrentei e não me arrependo! E aconselho: enfrente você também. Tem coisas duras de entender, fatos estranhos, como a entrada de Daniel na cova dos leões, a salvação de Jonas no ventre de uma baleia; a parada do sol por ordem de Josué; a viagem de Elias num disco voador; a destruição de Sodoma e Gomorra por uma bomba atômica, a ressurreição de Lázaro e muitos acontecimentos mais que constituem maravilhas. Porém, não há motivos para sustos. Havendo alguma dúvida, o Espiritismo, que é a chave de todos os mistérios, dará os respectivos esclarecimentos...
 Vicente Richinho

NO CRUZEIRO DO AZAGAIA



No início deste Século, no trilho acima do Bairro da Azagaia (hoje, Rua Eurípedes Barsanulfo), em Sacramento (MG), situava-se o "Largo do Cruzeiro". Nessa área levantou-se uma cruz de madeira de lei, trabalho do carpinteiro Zé Aleixo, também chefe das congadas de Santo Antônio, dessa cidade. Assim o "Cruzeiro do Azagaia" substituiu uma pretendida orada, anseio dos moradores desse local.

Os braços da cruz de quatro metros de altura ostentavam apêndices, que relembavam a crucificação de Jesus, tudo também confeccionado em madeira, tais como martelo, lança romana, escada, pregos, tenazes. Nos dias de cha-

mada quaresma, a gente simples da Azagaia realizava junto a esse cruzeiro as denominadas "Recomendação das Almas" — (+) orações cantadas em sentido místico, muito comum em nosso Sertão.

Segundo informações de da. Apolinária, Antenor Germano, Olímpio Alves, no início de suas atividades espiritistas o Prof. Eurípedes Barsanulfo, uma a duas vezes por semana, realizava nesse local prédicas evangélicas. Sempre à noite e no escuro às vezes, repetia-se essa sua obrigação. Esse logradouro, nesse tempo, não possuía iluminação elétrica e as explanações de Eurípedes enchiam o silêncio dessa parte da cidade como fala às trevas mudas para doutrinar o invisível. Ao ouvi-lo nessas notitadas muita gente o julgava perturbado, ao ponto de Sá Cristina (ex-escrava ruidosa) benzer-se e dizer: "Cruis credo! Sô Oripe tá memo azambiado"... Nessa obrigação semanal o taumaturgo sacramento tinha, às vezes, a companhia de Eulógio Natal, Zecão, José Gonçalves e outros poucos companheiros.

Entretanto, muitas vezes, ele se dirigia ao "Cruzeiro do Azagaia" sozinho a enfrentar intempéries, e realizava seus comentários com ênfase e entusiasmo, atributos que lhe aferiam esse dever. Hoje, dando as informações de André Luis, Emmanuel e outros instrutores espirituais compreende-se essa posição do diretor do "Colégio "Allan Kardec". O povoado de Sacramento, conforme relatos cronológicos, no início do Século XIX, tornou-se muito visado por aventureiros a cata de ouro e diamantes. Essa gente muito violenta marcou de muita intranquilidade as margens do Borá. Mais tarde vieram do Dezemboque (++) os que se dedicaram à lavoura e à criação de gado para aproveitamento de suas excelentes pastagens. Porém, no Alto do Azagaia refugiavam-se os homens rudes que, sob qualquer pretexto, cometiam crimes, vinditas, assaltos. Assim, por ali se escondiam os famosos jagunços, os denominados contratadores da morte da Região. Ora, Eurípedes Barsanulfo em sua percepção e clarividência sentia a necessidade de esclarecer um sem número de entidades desencarnadas presas a esse recanto. Espíritos menos felizes, carentes de orientação e amor. Bem possível, então, ele orientasse essas entidades perturbadoras, a fim de que a população da sua cidade oferecesse ambiente mais tranquilo. E por sua clarividência julgava necessário orientar as criaturas desencarnadas no sentido de colocar também o campo psíquico de Sacramento em condições favoráveis para situar em prática os obreiros do Plano Superior.

Suas prédicas assim às trevas da noite deveriam relacionar-se em muito com as pregações de Francisco de Assis, em Gubio (IT), quando esse outro taumaturgo doutrinava os peixes e as aves. De certo modo, as dissertações de Barsanulfo no "Cruzeiro do Azagaia", embasadas na "O Evangelho Segundo o Espiritismo", deveriam influir no rendimento de sua mediunidade que se colocara definitivamente ao serviço do bem.

Agnelo Morato

ADENDAS

(+) O historiador Prof. J. Ferreira Carrato, em seu livro "IGREJA, ILUMINISMO E ESCOLAS MINEIRAS DOS TEMPOS COLONIAIS", narra a pitoresca índole do sincretismo religioso de nossa gente. A cultuação dos mortos por cânticos fúnebres encontra muita citação também nos estudiosos de nosso Folclore.

(++) O TRIÂNGULO MINEIRO até 1816 pertencia à Capitania de Goiás. O Governador Marquês de São João da Palma nomeou Antônio Eustáquio da Silva como Administrador e Regente do Sertão da Farinha Podre (Região de Uberaba), cuja área se estende até as vertentes do Borá, afluente do Rio Grande.

— O casal Manoel Ferreira de Araújo e da. Joaquina Rosa Santana, ancestrais da Família de Barsanulfo, doou por escritura datada de 17 de outubro de 1809, cerca de 210 alqueires de terra à Freguesia de Nossa Senhora do Patrocínio de Sacramento. Nessa paragens, antes mesmo dessa doação, muitos garimpeiros disputaram as terras com os Índios Caiapós, época em que se dava no povoado de Patrocínio de Sacramento a presença do Sargento Eustáquio Silva de Oliveira, sobrinho do Regente do Sertão da Farinha Podre.

Interessante caso de reencarnação no Líbano

Respeitável cidadão sírio libanês, de nosso conhecimento e amizade, cujo nome não estamos autorizado a revelar, contou-nos, certa vez, o fato que passaremos a reproduzir, o ocorrido com ele e um seu primo, nos dias de sua infância:

Viviam em sua terra natal, ele e o primo Yusef, ambos na idade de nove anos, na cidade libanesa de Baysul, no ano de 1937, estando um dia a brincar, subindo num arbusto de nome Zansalact, que tem o tronco reto e muito liso, o que faziam com certo esforço, para desfrutarem do prazer de se deixarem deslizar até o solo. Em uma daquelas subidas e descidas, ele chegou em primeiro lugar ao chão, e, voltando o olhar para o alto, notou Yusef se mantinha parado. Então lhe inquiriu: —

— Por que não desce? — O primo que estava a olhar fixamente para uma pessoa estranha que passava, respondeu-lhe que aquele homem era Ismail, um seu velho amigo da Síria.

— É mentira! — retorquiu o primo — Pois você nunca esteve na Síria.

Ele, então, gritou o transeunte, chamando-o pelo próprio nome. Imediatamente, aquele estacou e veio ao seu encontro. Yusef foi logo dizendo-lhe: Você é meu conhecido. É Ismail, morador na cidade de Jaramana, na Síria.

Embora supreso, o homem o abraçou e ao seu companheiro, convidando-os a acompanhá-lo até a um estabelecimento comercial nas proximidades onde comprou doces e lhes ofereceu. Perguntado por Ismail a quem

mais conhecia em Jaramana, responde-lhe Yusef, que a sua esposa, ali residente, se chamava Marriba e seu filho Tahan, citando, ainda, o nome de várias outras pessoas, conhecidas daquele. Disse Yusef que se chamava Hamze El Daquek, que morrera no Varjão da Síria, na guerra contra a França, em consequência de ferimento a bala no joelho.

Este garoto, quando menor, tinha o hábito de amarrar um lenço ou um pedaço de trapo qualquer no joelho, e quando sua mãe lhe perguntava o que tinha ali, respondia que tinha um ferimento. Contudo, era inexistente tal ferimento.

Ismail ficou tão impressionado com as revelações do menino, que pediu à sua família permissão para levá-lo à sua cidade, cerca de 200 quilômetros de distância, aonde ele nunca havia ido na presente existência, sendo atendido. Chegando a Jaramana, grande foi a sua alegria em reconhecê-la e pediu a Ismail, ao tomarem o transporte de uma charrete, que o deixasse citar os nomes das ruas em que deviam passar até chegarem a sua casa, o que foi feito e comprovado. Maior foi a surpresa de Ismail e a alegria de Yusef, ao reconhecer este e chamar pelos nomes seus parentes, vizinhos e amigos.

Fenômenos, desta ordem nos oferecem prova incontestável de que "nascemos, morremos e renascemos, progredindo sempre até chegarmos a Deus", segundo afirma Allan Kardec. De nenhum outro modo, evidentemente, se efetuará a nossa evolução espiritual, segundo os desígnios sábios e justos do Todo-Poderoso.

(Transcrito da "Folha de Nanuque")

Antônio J. Azevedo

Em torno da regra áurea

Quanto mais se adianta o progresso, mais interessante se percebe que a vida é um condomínio.

Partilhemos, em regime de obrigatoriedade, o ar ambiente e a luz solar que nunca estiveram sob nosso controle. E, em nos referindo aos bens que retemos na Terra, quando na condição de espíritos encarnados, à medida que solucionamos as grandes questões de interesse coletivo, quais as da justiça, da economia, do trabalho, da provisão ou da moradia, mais impelidos nos reconhecemos a observar o direito dos outros.

Seja num edifício de apartamentos ou numa fila de compras, as nossas conveniências estão sujeitas à tranquilidade dos vizinhos.

Numa oficina, quanto mais importante se mostre, a produção apenas surge no rendimento preciso, se mantida na forma da música orquestral, atribuindo-se a cada instrumento a responsabilidade que lhe compete.

Civilização e cultura baseiam-se no espírito de equipe, com a interdependência de permeio.

Princípios idênticos prevalecem no reino da alma, convocando-nos o livre arbítrio ao levantamento da segurança e da felicidade de todos aqueles que nos comungam a experiência.

Sem nenhuma pretensão de natureza política, a Doutrina Espírita funciona, atualmente, no campo religioso da Humanidade, por mecanismo providencial de alertamento, induzindo-nos ao concurso natural e espontâneo na edificação do bem comum. Por séculos e séculos, conservamos no mundo ignorância e carência, guerra e criminalidade, em nome da vontade de Deus, entretanto, o Espiritismo, restaurando a mensagem do Cristianismo, que veio estabelecer a fraternidade entre os homens, pergunta a cada um de nós se estariam realmente certos de viver sob a vontade de Deus, se formássemos entre as vítimas da penúria e das trevas de espírito.

Vivemos agora gigantesco empreendimento de renovação.

Usemos todas as nossas possibilidades, sejam elas recursos ou aptidões, na construção dos tempos novos.

Solidariedade e cooperação, entendimento e concórdia, amor a descolocar-se da teoria para erguer-se na vida prática.

A regra áurea para complementar-se devidamente não se restringe à estrutura negativa, "não faças a outrem aquilo que não desejas", e sim exige plena observância da forma positiva em que se expressa: "é preciso fazer aos outros tudo aquilo que desejamos nos seja feito".

EMMANUEL

(Psicografia de Chico Xavier)

Creso e Jesus

Antônio Fernandes Rodrigues

Aqueles que desejam avançar na sonda da perfeição, mais rapidamente, devem examinar as experiências dos personagens mais evidentes da história, não só a contemporânea como também a antiga, tendo em vista que é examinando tais vivências que melhor poderemos avaliar os resultados das suas ações.

Analisando as vidas de Jesus e Creso (os opostos), verificamos que a verdadeira riqueza é aquela que nos acompanha eternamente e não aquela que transitariamente administramos. Assim sendo, as conquistas desonestas entravam a nossa marcha ascensional, o que representa amarga derrota, em vez de brilhante vitória, como muitos supõem.

O egoísmo é uma consequência de ignorância; se assim não fosse, ninguém seria egoísta, tendo em vista os inúmeros sofrimentos que ocasiona, porquanto ele é o responsável pelas lutas fratricidas que enlutam a humanidade. Se todos procurassem respeitar os direitos dos outros, cumprindo integralmente o Decálogo, por certo verificaríamos que é preferível ser bom, pois as destruições que já causaram, seriam evitadas, resultando em abundância para todos.

Inevitavelmente, conforme nos ensina Emmanuel, um dia a humanidade vai compreender, que os sofrimentos que a avassala, são resultantes de suas atitudes egoísticas, e quando essa verdade for admitida, admirar-se-á de que o homem tivesse levado tantos milênios para aprender lição tão simples.

Toda vez que o homem lesa seu semelhante, automaticamente está se prejudicando, porque todos estamos no mesmo teatro de lutas, e adquirindo um inimigo, implica em criar maiores dificuldades para vencer, o que lhe acarretará maior desgaste. E como as nossas forças são limitadas, sobrevirá o desastre mais cedo do que se espera. Este processo funciona tanto individual como coletivamente, conforme nos ensina a história. Por que não vivermos então, segundo os ensinamentos cristãos? Porquanto de nada adianta acumularmos fortunas ilícitas, se não pudermos desfrutá-las, mesmo porque, mais cedo do que se pensa, teremos que prestar contas ao verdadeiro proprietário dos bens que temporariamente administramos.

Quem é o mais venerado, Creso ou Jesus? O primeiro vivia num faustoso palácio (graças às pilhagens) e o segundo não tinha onde repousar a cabeça. Naquela época a resposta era uma e hoje é outra. Jesus é lembrado por milhões, enquanto o outro, após a opulência passageira, terminou seus dias no cativeiro; Jesus reina

nas regiões celestiais, enquanto Creso ainda está preso a este vale de amarguras corretivas.

É bastante significativo o exemplo dos grandes vultos, em abster-se de porfiar com os ambiciosos, nas conquistas dos bens transitórios. Sejamos inteligentes e vivamos segundo os ditames do bom senso, conforme nos ensinou o Mestre Jesus.

TELAS DE PORTINARI

Em companhia do prof. Newton Boechat, do Rio de Janeiro, visitamos no dia 16 de março último a exposição pitórica de Batatais, que conserva as telas de Portinari, agora sob responsabilidade direta da Prefeitura Municipal dessa cidade.

Os quadros que compõem essa amostra de pinturas pertencem à Paróquia de São Bom Jesus da Cana Verde e estão agora em exposição permanente no Salão Paroquial, aos fundos da Igreja Matriz da vizinha cidade. Assim, os interessados em conhecer essa coleção de pinturas do genial pintor Cândido Portinari terão também informações do sr. José Menezes — Diretor Administrativo Municipal de Batatais, cuja cultura pitórica possibilitará aos turistas informações cronológicas sobre essas telas.

Ante esse trabalho de Portinari leva-se também em conta sua interpretação sobre as passagens evangélicas.

Cerca de 26 telas, caracterizadas pelo estilo fundamental desse artista, estão assim franqueadas à visitação pública de segunda a sábado, no horário das 8 às 10 horas, no período da manhã, e das 13 às 16 horas no período da tarde.

A reabertura dessa exposição para dar acesso aos estudiosos sobre os quadros de Portinari se deu a 14 de março deste ano, data de aniversário de Batatais. Cabe-nos aqui louvar o empenho e o zelo do dr. Antônio Claret Dal Picolo, que, dessa maneira, mostrou muito empenho na recuperação dessas telas, conjunto pitórico que representa orgulho para sua cidade.

Recorda-se também, nesta informação, que o "Anuário Espírita de 1975" — Edição do IDE de Araras (SP), publicou interessante pesquisa histórica sobre duas ampliações desse pintor, quando reproduziu as figuras de Eurípedes Barsanulfo e Adolfo Bezerra de Menezes.

Esse seu trabalho foi doado ao "Centro Espírita de Santa Maria" (Distrito de Conquista - MG) na ocasião em que o dirigia o valoroso Sinhô Mariano da Cunha.

Toriba-Acã

Centro Espírita - o jovem

Roberto Navatrol de O. Almeida

O Centro Espírita tem nos seus jovens a grande reserva para a divulgação da Doutrina da 3.a Revelação.

É necessário que tenhamos para com eles comportamentos de estímulo e confiança, entre outros.

Damos-lhes estímulo quando os fazemos participar de todas as atividades do Centro, da mais simples à mais complexa, respeitando e levando em conta a realidade de suas limitações.

É necessário que os jovens sintam sua responsabilidade para com a Doutrina preparando-se nos planos filosóficos científico e religioso, com o fim de transmiti-la aos co-irmãos em dias futuros; nossa orientação, a fim de que atinjam esse estágio, faz-se necessária.

O estímulo à tribuna, à participação na Doutrina Executiva, à representação do Centro junto aos co-irmãos, são tarefas para os jovens, nos Centros Espíritas.

Dado o estímulo, cabe-nos ainda mostrar-lhes nossa confiança em seu trabalho.

Acreditamos que, assim procedendo, teremos como resultado a calma, a paciência, a experiência dos já vivenciados na Doutrina, aliadas ao destemor, à vitalidade e ao desejo de servir, próprios aos jovens.

Por fim, acreditamos que a 3.a Revelação terá alcançado o seu maior objetivo: a participação - presença de todos que se encaminham para Deus, através da Doutrina Espírita.

Móveis Nosso Lar

FONES: 722-2861 - Vendas
722-2854 - Vendas
722-2834 - Entregas

ML

RUA VOLUNTÁRIOS DA FRANÇA, 1211

Entrevista com a profa. Corina Novelino

No pretório

Ramiro Gama

"A NOVA ERA", no dever de informar ao meio espírita sobre o livro "Eurípedes — O Homem e a Missão", de autoria da Educadora e socióloga Corina Novelino, de Sacramento (MG), eutrevistou-a como autora desse esperado trabalho. O referido livro, que retrata a vida messiânica e os traços marcantes do caráter de Eurípedes Barsanulfo, terá seu lançamento no próximo dia 1 de maio — no Colégio Allan Kardec, da cidade sacramentoana, onde essa escritora desenvolve trabalho de significação como diretora do "LAR DE EURÍPEDES" e também o Educandário fundado pelo Missionário sacramentoano. Eis a entrevista, que realizamos.

● Profa. Corina Novelino, você foi aluna de Eurípedes Barsanulfo, no Colégio "Allan Kardec", de Sacramento?

* Não tive a felicidade de ter Eurípedes como professor, em razão da minha pouca idade, quando ele desenarnou.

● Se conheceu pessoalmente Eurípedes — quais as impressões mais marcantes que lhe deixaram seu porte de homem superior?

* Vi Eurípedes apenas uma vez, no pátio do Colégio "Allan Kardec", à hora do recreio, numa quarta-feira, quando as aulas evangélicas eram franqueadas ao público. Jamais esquecerei o carinho com que me falou e, também, às outras crianças.

● Qual o estímulo que recebeu para escrever esse livro e porque escolheu o nome Eurípedes — O Homem e a Missão? para esse seu compêndio?

* Minha convivência com a família de Eurípedes, tia Amália, Maria da Cruz, facultou-se, desde a infância, um clima de permanente lembranças da personalidade e da obra desse Grande Missionário. Em seguida, os depoimentos numerosos que me chegaram às mãos, bem como dos antigos discípulos, me inspiraram o enfeixe da obra. O título resume o conteúdo do livro. Daí sua escolha.

● Quais as informações mais seguras que encontrou para esse trabalho?

● Porque outros alunos de E.B. não escreveram sobre ele?

* Consideremos mais seguros os informes do sr. José Rezende da Cunha e sras. Edalides Rezende e Edith I. Vilela, parentes consanguíneos de Eurípedes, que guardam valiosos registros da convivência com o luminar Benfeitor, seguidos de apontamentos importantes de Tia Amália e Maria da Cruz. Igualmente valiosos depoimentos de antigos alunos de Eurípedes. Desconhecemos as razões pelas quais alguns desses discípulos ainda não escreveram sobre o Mestre. Fato de maior segurança para mim são as revelações de Francisco Cândido Xavier, elucidando pontos doutrinários da obra.

● Gostaríamos nos informasse a razão por que escolheu a data de 1 de maio/79 para o lançamento desse seu livro?

* Primeiro de maio é a data natalícia de Eurípedes e foi escolhida para inaugurar o "ANO DO CENTENÁRIO DE EURÍPEDES", que se estenderá de 1 de maio/79 a 1 maio/80. Do esquema comemorativo fazem parte os lançamentos de obras biográficas sobre o Excelso Missionário.

● Sabemos que você tem outros livros publicados e que sua predileção é escrever sobre a educação infantil, à luz do Espiritismo. Pretende ainda publicar outros livros sobre temas educacionais?

* Temos uma obra mediúica, ditada por Aura Celeste, intitulada "ESCUTA MEU FILHO". Entendemos rever alguns contos feitos para crianças para diversas falxas etárias e completá-los com testes de avaliação para futura publicação.

● Concorde que haja maior necessidade de divulgar a vida apostolar de E.B. como Evangelista ou como Educador?

* Respondemos, como nosso querido Chico Xavier, a respeito da Missão de Eurípedes, guardadas as proporções de relatividade, quando o Médiun evoca João Evangelista, no último versículo de seu Evangelho: "Nem todos os livros do Mundo caberia o que ELE fez".

● Porque relutou tanto a escrever sobre a trajetória terrena do egrégio educador Eurípedes? — Por constrangimento ou por modéstia?

* Sempre esperamos que outros mais capacitados levassem a tarefa a bom termo. Entretanto, acreditamos que nosso apagado esforço contribuirá para abordagem de enfoques brilhantes à personalidade e da obra do Grande Sacramentoano.

● Quais os alunos de E. B. que ainda estão no caminho da vida física?

* Em Sacramento: José Fernandes Matos e Maria F. Matos; em São Carlos: Edalides Rezende; em Uberaba: Edith I. Vilela e José Duarte Vilela; em Uberlândia: Mariana Campos Bárbara, José Bárbara e Júlia Bárbara; em Ituiutaba: Walter Vieira; em Palmelo (GO): Jerônimo Cândido Gomide; em Patos de Minas: Eusábia Novelino; em Franca: Tomaz Novelino; em Belo Horizonte: Emiliana Ramos Cavalini; em São Paulo: Zenon Zoroastro Borges; ainda, no Rio de Janeiro: Hipólita Alves Nemi, Antenor Vilela Duarte e Naide Duarte.

● Esse livro de sua autoria, que focaliza a vida de E.B., representa para você marco na crônica espírita só do Triângulo Mineiro ou do Brasil todo?

* Embora não seja um livro brilhante, encerra depoimentos e documentários valiosos que, acditamos, possam interessar não apenas aos pesquisadores mas, sobretudo, aos corações humildes, que nele encontrarão motivações de bom ânimo para a caminhada redentora, no plano terreno.

N.R. — Pelas respostas da nossa muita prezada e coidealista Corina Novelino, evidencia-se sua delicadeza de alma e, também, sua humildade em encarnar nossas inquirições com indutiva certeza de falar dos objetivos à que lhe levaram dar à "Estante Espírita" o preenchimento de uma lacuna de há muito sentida entre nós. Por outro lado, em sua carta que nos endereçou, deparamos com estas expressões oriundas de sua própria formação: "Por favor, bondosos irmãos, não me atribuam tantos títulos que, sem falsa modéstia, não os possuo (o responsável pela entrevista chamou-a com justiça de educadora e socióloga). Gostaria de ter apenas um — apesar de não merecê-lo: "Mãe Corina" — Este sim enterece-me e me chama à responsabilidade de cada momento". — O Título de "Mãe Corina" é dado à nossa irmã pelas meninas do "Lar de Eurípedes", no qual ela, há mais de 20 anos, tem exercido sua missão de "Mãe das filhas de outras Mães"...

Jesus andara de Herodes para Pilatos. Do Sinédrio para o Pretório. E somente recebera o ultrage, a incompreensão e a injustiça.

E de Dante esta sentença profunda: "Quanto mais perfeito um ser, tanto mais sente o Bem e igualmente a Dor".

Ora, Jesus foi o mais Santo, o mais Elevado, o mais Delicado Espírito que a Terra conheceu.

E a Verdade só veio à Terra à custa do martírio dos Justos, dos Bons e dos Sábios.

Jesus representa a Verdade Total traduzida no Amor que ainda não temos e, por isso, não O compreendemos como merece.

Motivo porque sofreu mais e ainda sofre mais por nós.

Pela tardança em compreendê-lo de vez e exemplificar-lhe os Ensinos, que nos redimirão de todos os males, de todas as infelicidades que nos cercam.

No Pretório, no entanto, a nosso ver, deveria ter sofrido mais do que em qualquer outra fase do Seu Apostolado testemunhal e benéfico.

Pilatos, Prefeito do Império Romano, era um gozador da vida e, desta forma, apegado ao cargo que lhe dava a força de Cesar.

E, não obstante saber que o Amigo Celeste ali estava como um inocente, um Justo, um Bom, um Enviado de Deus, TEMEU absolvê-lo, propando à massa popular, num furor de tormenta, que escolhesse entre Jesus e Barrabás...

E a multidão, num coro estrondoso, entre o Bom e o mau, escolhe o pior dos criminosos, o saltador das caravanas, o saltador das estradas...

E Pilatos apenas chama um de seus camareiros e pede um jarro e uma bacia com água... E lava as mãos...

Não vamos nos deter na covardia de Pilatos, no seu gesto infeliz, hoje multiplicado pelos imediatistas, pusilânimes e interesseiros comuns...

Detemo-nos, sim, na escolha daquele povo... Por que escolhera Barrabás e não Jesus?

Voltamos nossas vistas para aquele povo que, dias antes, juncava de ramos o caminho à passagem do Salvador e que agora reclama a sua crucificação!

"Ah! exclama o Padre Marschal, em seu belo livro, "O CONSOLADOR", aquele povo não era talvez tão ingrato, nem tão mau, quanto se poderia supor: era cego. NÃO SABIA O QUE FAZIA e só se mostrava cruel, infame, por ser ignorante. Os fariseus, os príncipes dos sacerdotes, tinham tido tempo de VIRÁ-LO e de o tornar feroz, FANATIZANDO-O".

"Ora, o que se viu em Jerusalém, se há visto, depois, em toda parte, vê-se ainda agora e se verá sempre, enquanto o povo não estiver bastante esclarecido, para, com seu bom senso, FRUSTRAR as hábeis manobras dos fariseus modernos, que o enganam para melhor o escravizar.

Então, não mais escolherá a treva em lugar da Luz, o mal invés do Bem; a Fé cega pela Fé Raciocinada; a mentira ao invés da Verdade; o ódio em lugar do Amor; Barrabás por Jesus!

E ouvirá, como já ouvimos, a Voz do Bom Pastor: "Amai os vossos inimigos; fazei bem a quem vos faz o mal; se alguém exigir que caminhéis mil passos, com ele caminhai dois mil; tende BOM ANÍMIO. E comigo venceréis!"

LIVROS

À disposição dos nossos assinantes em nossa livraria:

Agenda Cristã	cr\$ 35,00
Preces Espíritas	cr\$ 10,00
Reencarnação Baseada em Fatos	cr\$ 120,00
Hipnotismo e Mediunidade	cr\$ 90,00
Histórias da Vida	cr\$ 34,00
Leis de Amor	cr\$ 23,00
O Porquê do Nascer	cr\$ 20,00
Os Esp. Comunicam-se por Gravadores	cr\$ 100,00
A Velha Mina	cr\$ 12,00
Crônicas do Além Túmulo	cr\$ 71,00
Lindos Casos de Chico Xaxier	cr\$ 60,00
Respostas da Vida	cr\$ 60,00
Jesus no Lar	cr\$ 58,00
Assim Vencerás	cr\$ 60,00
Justiça Divina	cr\$ 84,00
Roteiro	cr\$ 71,00
Encontro de Paz	cr\$ 45,00
Do País da Luz (4 volumes)	cr\$ 120,00
Animismo e Espiritismo (2 volumes)	cr\$ 160,00
O Evangelho Segundo o Espiritismo	cr\$ 25,00
Idem Formato de Bolso	cr\$ 10,00
Sonetos de Vida e Luz	cr\$ 30,00
Senzala	cr\$ 40,00
A Terra e o Semeador	cr\$ 20,00
Testemunho de Luz	cr\$ 70,00

Pedidos pelo Reembolso Postal à LIVRARIA "A NOVA ERA" Caixa Postal, 65 - 14.400 - FRANCA - S. P.

"Eurípedes - o homem e a missão"

CORINA NOVELINO

Sensacional obra sobre Eurípedes Barsanulfo e sua obra santificante. Farta documentação fotográfica. Fatos originais sobre a vida exemplar do Apóstolo de Sacramento.

Faça seu pedido à LIVRARIA "A NOVA ERA" CAIXA POSTAL, 65 14.400 - FRANCA - SP

FRANGO DE OURO

de Benedito Teodoro

Frangos Selecionados

Frios em Geral

ENTREGA A DOMICÍLIO

Rua Tiradentes n.º 1.501 - Telefone 722-3717

FRANCA - Estado de São Paulo

Casa do Encanador

Tudo para o encanamento de sua casa.

MATRIZ:

Av. Pres. Vargas, 691 - Fone: 722 0276

FILIAL:

Av. Major Nicácio, 1726 - Fone 722 9407

GALAMEN'S

Calçados com preços diretos da fábrica

LOJA: Rua Voluntários da Franca n.º 1375 - Fone 722-4714

C. E. P. 14.400 - FRANCA - S. P.

Eu sou o caminho...

Há neste mundo, neste planeta, criaturas que não sabem porque a nem para que nasceram, porque e para que vivem, porque sofrem e porque um dia terão de desencarnar. Portanto, aos que vivem assim, mortos espirituais, só existe um remédio, uma providência imediata: o estudo meditado e raciocinado do Evangelho de Jesus, interpretado em Espírito e Verdade!

Antes que os homens O proclamassem o caminho único, a verdade legítima, a vida real, Jesus Cristo, o mais alto enviado de Deus vindo à Terra, resumiu Sua missão santificada nestas palavras: EU SOU O CAMINHO, A VERDADE E A VIDA!

Por que e para que mandaria Deus, numa tarefa sacrificial e incompreendida, um dos seus mais amados filhos? Porque era e é da vontade do Pai que os filhos terrestres atinjam o dia da perfeição moral, no Reino feliz, na morada eterna, onde não há morte nem separações, nem dores, nem angústias, nem lágrimas, nem aflições, numa felicidade crescente de glória em glória. Para esse objetivo santo se dirige a humanidade de há milênios, na destinação luminosa que o Senhor lhe reservou, pela estrada ampla e reta da evolução espiritual. Essa a finalidade das reencarnações sucessivas: chegar àquela vida, alcançar aquele estado de permanente bem-aventurança, que é a apiração consciente do homem iluminado espiritualmente, e é também o impulso involuntário da criatura involuída.

Como, porém, não se concretiza um ideal ou se atinge um fim, sem roteiros, a Providência Divina determinou, nos seus designios indiscutíveis e na sua bondade inmensurável, que Jesus, o Imaculado Filho, o Príncipe da Paz e da Luz Espiritual, deixassem provisoriamente os esplendores divinos e viesse às sombras de nosso mundo, a fim de mostrar, ensinar guiar e exemplificar aos seus irmãos menores, ainda maus e ignorantes espirituais, a rota que leva ao Reino Celestial.

Deus entregou a Jesus a jurisdição de nosso planeta e a soberania de nossos espíritos. Por isso o Mestre, com a sabedoria que possui, esclarece, ensina, corrige, adverte, convida, responsabiliza, revelando tantas coisas com o Evangelho libertador. O programa de Cristo é, portanto, o programa de Deus, mensagem amorosa, esclarecedora, iluminadora, endereçada à inteligência humana e ao coração de todos os homens, para que eles se purifiquem, assimilando o Pão Vivo (O Evangelho) que desceu dos celeiros misericordiosos do Eterno, bebendo a Água Viva que mana incessantemente do Infinito Amor do Pai!

O Evangelho que Ele nos deu contém os métodos insubstituíveis, as lições insuperáveis, as direções definitivas para os espíritos que buscam o conhecimento, desejem envolver, progredir e libertar-se dos guias humanos. Ensinando, Jesus legislou para nossas almas, elaborou um código pelo qual receberemos recompensas, no bem realizado, e seremos punidos, no mal praticado.

E porque esse Caminho tem sido evitado; e porque essa Verdade não tem sido ouvida; e porque essa Vida não tem sido desejada, a humanidade vive num círculo vicioso de pecados e maldades, retardando aquisições sacrossantas.

As criaturas que têm fugido e se afastado do Senhor Jesus receberam o salário justo de suas quedas morais na moeda de terríveis padecimentos. Insubmisso e orgulhoso, o homem vai palmilhando as estradas do mundo, escravizando-se ao egoísmo, à libertinagem, à sensualidade, ao ódio, ao mal, enfim. É preciso que se saiba e se sinta compreendido que o ódio é um vento mau que apaga a luz da razão. Tem pago um alto preço pela aceitação das mentiras, das falsas religiões

de concepção humanas, nas expressões pecas de um intelectualismo enfermigo, pedante e enfatuado.

Tudo isso, infelizmente, para a garantia de uma falsa posição, de um bem estar ocioso, no inconsciente e opaco brilhantismo ilusório de uma vida misérrima e transitória.

Por esse motivo o Mestre Jesus afirmou: EU SOU O CAMINHO! Ele sabia que os homens viveriam às chegas nas encruzilhadas da existência...

Por esse motivo o Verbo advertiu: EU SOU A VERDADE! Ele conhecia a fragilidade de nossos raciocínios...

Por esse motivo o Senhor Jesus garantiu: EU SOU A VIDA! Ele provinha da espiritualidade gloriosa, onde é rico doador de bens eternos!

Está, todavia, na vontade livre de cada um aceitar ou recusar o convite de Jesus, porque Deus não impõe Suas bênçãos, conferiu a cada filho o livre arbítrio, e não é de seus planos sábios violentar consciências.

Jesus nos espera na estrada real que leva ao Reino Divino, mas aguarda a manifestação da nossa boa vontade, mais hoje ou mais amanhã, de modo que ponhamos nossos pés naquela direção. E enquanto não nos pusermos em marcha por aquele Caminho, procurando entender aquela Vida, aquela Verdade, na conquista daquela Vida de perfeição espiritual, encontraremos espinhos que ferem, vezes que enganam, até que a morte apodreça este corpo que tanto prezamos, e descerre aos nossos olhos ascombradas a realidade imortal do espírito desprezado! Os arrependimentos amargos e os remorsos dolorosos arrancarão de nossos lábios, naquele dia, esta frase melancólica e tardia: Cristo estava certo...

Jorge Borges de Souza

Missão ou arbitrariedade?

Theodoniro Rossini

Constantemente somos consultado sobre a nossa opinião a respeito do destino dos grandes criminosos. Todos querem saber se foram predestinados ou se exorbitaram do livre arbítrio e agiram por conta própria.

A Bíblia Sagrada informa que o maior criminoso de guerra de todos os tempos tem sido o famigerado "deus dos exércitos". (Não confundindo com o Ser Supremo).

Em Gênese consta que Deus (?) não se agradou da oferta de Caim, e esta atitude foi o suficiente para que estourasse a Primeira Guerra Mundial, donde se deduz que o tal deus não previra as consequências de seu ato impensado que serviu de estopim para acender a ira de Caim contra Abel, levando-o a cometer o primeiro fratricídio na história da humanidade.

Deu-se quase que a mesma coisa com Judas Iscariotes.

Suponhamos que Judas desistisse de seus planos na última hora! Como Jesus se arriaria para que se cumprissem as Escrituras?

Se tal acontecesse, o Senhor faria com que Satanás se incorporasse em qualquer um dos outros discípulos, pois os espíritos das trevas somente faziam aquilo que Jesus determinava. Vejamos:

"E, após o bocado, imediatamente entrou nele (Judas) Satanás..." (João, 13:27).

Neste caso, quem foi o criminoso? Judas, ou Satanás?

Com Elias as coisas se passaram de outro modo: Elias, de uma só vez, matou à espada, quatrocentos e cinquenta profetas de Baal; (I-Reis, 18:40). reencarna como João Batista e é igualmente morto à espada porque a lei determina: "... pois todos os que lançam mãos da espada, à espada perecerão". (Mateus, 26:52).

Davi fez guerras e mata, além de soldados, mulheres, crianças e animais que nada tinham que ver com os problemas humanos. Mas Deus chama-lhe a atenção dizendo:

"Tu derramaste sangue em abundância, e fizeste grandes guerras; não edificarás casa ao meu nome; porquanto muito sangue tens derramado na terra, na minha presença". (I-Crônicas, 22:8).

Malgrado Jesus mencioná-lo como "Meu Servo Davi", Paulo assegura que Davi não subiu aos céus. (Atos, 2:34).

O destino de Hitler não poderá diferir dos de outros grandes cabos de guerras; principalmente do de Caim. Hitler matou — é certo — milhões de seres humanos, mas Caim quantitativamente matou a quarta parte da humanidade, visto que a população do globo em seu tempo era composta por apenas quatro habitantes.

Do seu exposto, conclui-se que Deus jamais enviaria um de seus filhos ao mundo, com a missão de matar e destruir, para depois responsabilizá-lo como infator do Quinto Mandamento.

J. Herculano Pires

Demetre Abraão Nami

O inolvidável Amigo e muito admirado Confrade Prof. J. Herculano Pires, que ora retorna à Pátria Espiritual, notícia esta já amplamente divulgada pela imprensa falada e escrita, foi escritor renomado, conferencista brilhante, polemista, combativo até à severidade, e jornalista de largos recursos, dotado, ainda, de uma cultura invulgar. Dedicou toda a sua vida, até o último alento, em prol da divulgação, da integridade e pureza da magna e sublime Doutrina Espírita. Legou à posteridade copiosas obras de diversos gêneros literários, quase todas baseadas no Espiritismo, algumas das quais se acham relacionadas, em ordem cronológica, em seu livro *Ciência Espírita e Suas Implicações Terapêuticas* recentemente publicado.

Expomos, a seguir, alguns dados biográficos do inestimável e denodado Confrade que nos foram fornecidos por Da. Virginia Anhaia Ferraz Pires, sua dedicada companheira de mais de 40 anos de vida conjugal.

J. Herculano Pires nasceu na cidade de Avaré, no Estado de São Paulo, a 25 de setembro de 1914. Concluiu os cursos primário e secundário em sua terra natal, bacharelando-se em Filosofia pela Universidade de São Paulo e, pela mesma Universidade, licenciou-se em Filosofia. De 1959 a 1962, exerceu a Cadeira de Filosofia da Educação, na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, do Governo do Estado. Foi Professor-Fundador dessa Cadeira. No mesmo período exerceu as funções de Membro do Conselho Técnico e Administrativo dessa Faculdade. Membro titular do Instituto Brasileiro de Filosofia, seção de São Paulo, tendo lecionado Psicologia nos cursos desse Instituto. Foi Presidente do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo de 1957 a 1959, membro do Instituto Histórico Geográfico de São Paulo e Diretor da União Brasileira de Escritores. Exerceu a Cadeira de Sociologia de Jornais nos cursos do Sindicato dos Jornalistas do Estado de São Paulo. Diretor do Instituto Paulista de Parapsicologia organizou e dirigiu cursos dessa matéria para os Centros Acadêmicos das Faculdades de Medicina da Universidade de São Paulo, dos Hospitais da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo e da Escola Paulista de Medicina. Exerceu, ainda, o cargo de Presidente e Professor do Instituto Paulista de Parapsicologia. Foi Diretor-Fundador da Revista Educação Espírita e colaborador efetivo do "Diários Associados", de São Paulo, onde manteve, por quase 20 anos, a coluna espírita sob o pseudônimo de João Saulo. Por mais de 3 anos, no mesmo jornal, participou de outra coluna com Chico Xavier, da qual resultou os livros "Chico Xavier Pedo Licença", "Na Hora do Espírito", "Astronautas do Além" e "Na Hora do Teatunho".

Autor de 81 obras, sendo 71 já publicadas; romances, contos, poesias, ensaios, estudos, crônicas e, particularmente, de História da Filosofia, de Filosofia e de Parapsicologia.

Em 1966 publicou "O Ser e a Serenidade", dando início à Coleção Filosófica da Editora Edicel, de São Paulo, e com essa obra abriu uma nova frente no campo das filosofias da Existência, lançando a tese da Filosofia interexistencial. Em seguida, publicou o romance "Luzero" em 1975, segundo volume da trilogia "Caminhos do Espírito", que iniciou o romance "Barrabás", em 1958 e que concluiu com o romance "Madalena", no prelo. Trata-se de uma trilogia filosófica, na qual expôs a teoria da consciência pagã para a consciência cristã, através de três figuras evangélicas que dão os títulos aos livros.

Foi editorialista de Educação e Ensino do "Diário de São Paulo", de 1964 a 1968. Publicou, na Revista da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Araraquara, em 1960, um ensaio intitulado "As Dimensões da Educação". Foi Diretor-Proprietário do "Diário Paulista", de Marília, durante 6 anos, Secretário do "Diário de São Paulo" e do "Jornal de Notícias", desta Capital. Crítico literário dos "Diários Associados". Publicou seu primeiro livro aos 16 anos — um pequeno livro de contos, "Sonhos Azuis", em 1930. Todo o período anterior à sua formatura pela USP foi dedicado a estudos e atividades jornalísticas e literárias, colaborando largamente em revistas de São Paulo e do Rio de Janeiro e nos suplementos literários dos grandes jornais das suas duas Capitais.

Na noite de 9 de março próximo passado, vítima por um enfarte, deu-se o seu decesso, deixando, assim, nos meios espíritas, uma lacuna dificilmente preenchível.

Era homem simples e de bom-humor. Atendia amoravelmente, às vezes até alta madrugada, a todos que o procuravam em sua residência em busca de um conselho para os seus problemas, quase sempre os mais complexos.

Daqui, rogamos ao seu bondoso e culto Espírito inspire a todos os espíritas o mesmo zelo pela Doutrina que sempre se houve em sua última e valerosa encarnação.

"A NOVAERA"

INDICADOR PROFISSIONAL

FRANCA - S. P.

Dr. José Cesário Francisco Jr.

Psiquiatria

Rua Estevão Leão Bourroul, 1821

m m m

Dr. Alberto Fernandes Patrio

Psiquiatria

Consultório:

Rua Marechal Deodoro, 2028-1º andar

Consultas com hora marcada.

m m m

Dr. José Alberto Touse

Psiquiatria — Psicoterapia

CONSULTÓRIO:

Rua Estevão Bourroul n.º 1810 - Conj. 13

Fone: 722 - 3872

Sábios - Filósofos - Educadores

Culto da Saudade do Colégio "Allan Kardec", em Sacramento (MG) - 1 de maio de 1979

Sete sábios vêm da idade
de uma Grécia em diretrizes.
Justos assim na equidade
foram seus retos juizes.

Numa lição que clareia
o saber tem seu aclave.
Em Mileto a escola alteia
e Tales é quem a vive.

Anacáris a confiança
em busca de um céu perene.
— Mas Pitágoras faz a aliança
ao orientar Metilene.

Da espada tirou a carta
e na ordem deu respeito.
— Quilón mostra a Esparta
a paz dentro do direito.

Macedônia se reforma
e, na ruína, o mal é findo.
Seu povo tem rumo e norma
em Cleóbulo de Lindo.

Divide-se o bem estar
entre dois: sábio e tirano.
— Periandro perde lugar
para Mison, mais humano.

Ante o Mar Egeu se apura
Bias o de alma serena.
Ensina sua bravura
por ser Briante de Priena.

Outros definiram as cenas
na toga de toda a História:
— Sólon na vida de Atenas
marcou sua trajetória...

Toda a coroa se inclina.
Herdades se abrem em semo.
— Sócrates ao mundo ensina
o "Conhecer-se a Si mesmo"...

Vêm os velhos alfarrábios;
vão-se deste Orbe as imagens.
E Platão supera os sábios
com suas cartas mensagens...

Em Roma há outra palavra:
— Sêneca faz seu labor.
E Plínio, no tempo, lavra
naturalismo e esplendor.

Vence a dor por desgraço
o asceta de um estoicismo.
— Epicteto como escravo
mostra aos frígios o altruísmo.

Filosofia — uma oferta
de alento onde o sol reluz.
Mas a verdade que liberta
só nos chega com Jesus.

Do Oriente ao Ocidente
transpõe-se a Escola do Amor.
E o Cristianismo da gente
teve em Sacramento o alvor.

Nesse recanto abençoado,
— tal um Saulo varonil,
Barsanúlio, mestre alado,
tornou-se o "Anjo do Brasil".

Toriba - Acã

Os dois Testamentos e a revogação da Lei

Não penses que eu vim para revogar a Lei e os Profetas; não vim revogar, mas cumprir. Porque em verdade vos digo; passará o céu e a terra, mas de modo nenhum passará da lei um só i ou só til sem que tudo se cumpra.

(Estude-se, consultando o Evangelho de Mateus, V — 17 e 18)

Jesus não veio destruir a lei, isto é, a lei de Deus; veio sim cumpri-la, desenvolvendo-a, desenvolvê-la, dando o legítimo sentido e apropriá-la ao grau de adiantamento dos homens. Ai está porque se encontra nessa lei o princípio dos deveres para com Deus e o próximo, os quais constituem a base da sua doutrina.

Pesquisando-se e estudando, nas páginas do Evangelho Segundo o Espiritismo, encontramos logo no Capítulo I (do Evangelho), interpretado em espírito e verdade, o que nos ensina o Evangelho de Mateus, V - 17 e 18.

Interpretando-se em espírito e verdade o citado Evangelho, verificamos que assim como não existem duas "Leis" em vigor, uma em oposição à outra; também não podem existir dois "Testamentos" em validade, ambos contradizendo-se, defraudando-se, aniquilando-se.

Existente a Lei, existem os Profetas; existiram os Profetas e existiram a Lei e os Profetas.

"Jesus não veio revogar a Lei e os Profetas, mas cumprir; lembrar o cumprimento da Lei, trabalhar pelo cumprimento da Lei, ensinar o cumprimento da Lei.

"Jesus é a luz do mundo"; essa luz espiritual ilumina a Lei, distingue-a do que não é Lei, orientando todas as almas de um modo racional, inteligível para cumprirem a Lei, obedecerem a Lei, praticarem as ordenações da Lei.

"Jesus é o Caminho, a Verdade, a Vida: sendo a sua principal missão cumprir a Lei, a Lei deve forçosamente limitar-se, circunscrever-se ao Caminho que Ele personificou, à Verdade de que Ele foi o paradigma, a Vida de que deu o mais vivo exemplo.

A Lei está intimamente ligada à incomparável personalidade de Jesus. O que a Jesus não se liga, não se adapta, não se ajusta, não é Lei; não é, portanto, Caminho, não é Verdade, não é Luz espiritual, não é Vida: é desvio, é falsidade, é morte, é treva.

"De modo nenhum passará da Lei um só i, ou um só til sem que tudo se cumpra".

A Lei é eterna, e de todos os tempos, de todos os povos; o seu escopo é felicitar os homens, unindo-os pelo mesmo ideal cristão a Deus. O ideal é o Amor.

"O Amor a Deus e ao próximo é a síntese, o resumo de toda a Lei e dos Profetas".

Tudo o que inspira desamor a Deus e ao próximo, não é Lei, nem provém da Lei ou dos Profetas; tudo o que divide, desune, desarmoniza a família humana, está fora da Lei; tudo o que tolhe a liberdade, o livre exame, a nítida compreensão, não está compreendido na Lei.

A Lei foi dada por intermédio de Moisés, mas a

Jesus Cristo; Ele é a Luz e a Verdade.

graça e a verdade da compreensão da Lei foi dada por A Lei não é de Moisés, se fosse passaria com Moisés, com o passar, para não mais voltar a lei de Moisés: dente por dente, olho por olho, e as lapidações — não só desapareceram dela o i, e o til, como também todo o valor, toda a potência, todos os caracteres.

Jorge Borges de Souza

Fé em Deus

Se um dia estiveres desanimado, triste, sem esperança, não deves abater-te em teu ânimo e nem pensar que Deus se esqueceu de ti.

Deus — Ser Supremo, jamais se esquece das pessoas, pois Ele ama a todos com a igualdade de sua justiça.

Nunca fiques sem dialogar com Deus através de tuas orações.

Lembra-te de que o Espírito do Senhor está sempre ao teu lado.

Quando fizeres os teus pedidos à Misericórdia de Deus, e não fores atendido imediatamente, nunca te desanimes, pois todos nós seremos atendidos, basta que para isto tenhamos fé.

Jamais ofereças sacrifício a Deus, pois ele só aceita as ofertas do coração sincero.

Bem poristo, quando estiveres desanimado, faça tu mesmo uma oração e, em pouco, verás como tudo que parecia difícil se torna mais fácil e há-de te sentir mais tranquilo e em paz contigo mesmo.

Deus está presente em tudo, meu amigo; e se tiveres aquela fé do tamanho de "um grão de mostarda" encontrarás as bênçãos em teus caminhos.

Gisela Cristina M. Furlan

Gráfica "A NOVA ERA"

Uma tipografia que renasce com máquinas modernas e pessoal habilitado.

Para grandes tiragens, preços reduzidos.

Confie seus impressos à GRAFICA "A NOVA ERA", E VOCÊ, além de ser bem servido, estará colaborando com uma entidade BENEFICENTE.

Telefone para 722 3317 e imediatamente receberá a visita de nosso representante.
Av. Major Nicácio, 1531 (Pr. JOÃO MENDES)

"A NOVA ERA"



G. A. Silva Velho

O atual estado de expansão em que se encontra o Movimento Esperantista Brasileiro deve-se, verdade se diga, muito mais ao trabalho isolado de líderes esperantistas das diversas regiões do País, do que mesmo da operosidade das entidades brasileiras dirigentes desse movimento, no caso, a Cooperativa Cultural dos Esperantistas e a Liga Brasileira de Esperanto. O Conselho Brasileiro de Esperanto, cujo presidente é o incansável Francisco S. Almada, através do labor de seus delegados (vice-presidentes) existentes em cerca de 80 cidades, muito tem contribuído para essa expansão. No terreno da divulgação do Esperanto — Língua da Contratização Humana — tem sido valiosa a cooperação emprestada pela imprensa e entidades espíritas, a começar pela Federação Espírita Brasileira, que foi a primeira a imprimir no Brasil livros sobre e em Esperanto.

Em Salvador-BA., a Ass. Bahiana de Esperanto, que tem convênio com a Secretaria de Educação do Estado, mantém cursos de esperanto ministrados por 14 professores, com a frequência de 264 alunos. Salvador será a sede em 1980, do XX Congresso Brasileiro de Esperanto, a se realizar em setembro. Em fevereiro último, de 24 a 28, tivemos em Goiânia o II Encontro Nacional da Organização Brasileira da Juventude Esperantista, ao qual compareceram jovens de 16 Estados. Em abril passado, tivemos, em Marília, de 13 à 18, durante os festejos do 50º aniversário da cidade, o I SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE CIENTISTAS ESPERANTISTAS que contou com a presença de cientistas da Alemanha, França, Bélgica, Dinamarca, Noruega, Irlanda, Itália, Japão, EE.UU., Venezuela, Argentina, Uruguai e outros países. Em Natal - RN, tivemos de 12 à 15 de abril passado, o I ENCONTRO NORDESTINO DE ESPERANTO, o qual contou com o apoio e presença do esperantista dr. José Lins de Albuquerque, que nas últimas eleições foi eleito senador pelo Estado do Ceará. Foi ele que, juntamente com alguns amigos, fundou em 1950 a hoje Associação Cearense de Esperanto.

Promovido pela Cooperativa Cultural dos Esperantistas (R. de Janeiro) e Uberaba Esperanto Klubo, dar-se-á em Uberaba, de 19 à 22 de julho próximo, o XIV Seminário Brasileiro de Esperanto.

Em Promissão, graças ao labor do sr. Lair Alves Moreira, presidente do Promissão Esperanto Klubo, foi bem sucedido o IV Encontro Regional de Esperanto do E. S. Paulo, promovido de 17 à 18 de março último, pela Associação Paulista de Esperanto.

NOTÍCIAS ESPERANTISTAS

III ENCONTRO DA JUVENTUDE ESPERANTISTA DO BRASIL

O II foi realizado em fevereiro último, em Goiânia, e o III será em Sorocaba, em janeiro de 1980, com o apoio da Secretaria de Educação local.

CENTENÁRIO DO VOLAPUQUE — Esta curiosa língua internacional foi divulgada em 1879 pelo sacerdote de Baden, J. Schleyer (1831-1912), através de uma revista alemã "Sionsherfe", e, em 1880 apareceu o primeiro livro. Devido ser muito difícil, foi relegada a um segundo plano e desapareceu, cedendo lugar ao Esperanto (1887).

SANTA HILDEGARDA — (1098 — 1179) foi abadessa do mosteiro de Rupertberg (Mogúncia, Alemanha) e teve o mérito de ser a mulher pioneira na elaboração do projeto de língua universal, segundo consta de Anais da Idade Média; a idéia foi mais tarde retomada por Descartes, Comenius, Leibnitz, mas só tomou realidade com Dr. L. Zamenhof (1878, 1881 e finalmente 1887).

DISCO NOVO — foi lançado nos Estados Unidos o disco "Esperanto", com músicas do conjunto "Esperanto Rock Orchestra", e lançado no Brasil pela gravadora Emi-Odeon, LP nº 2.105, segundo o livro Discos e Fitas, Rio.

C. B. Pimentel

O homem que lê vale mais!

A Livraria "A Nova Era"

faz questão de servi-lo bem.

Escreva à Caixa Postal, 65 - FRANCA - S.P.

A DATA DE DESENCARNAÇÃO DE ALLAN KARDEC MORTOUCOU A UM SEM NÚMERO DE ENTIDADES ESPIRITAS DE NOSSA REGIÃO A PRESTAREM HOMENAGEM À MEMÓRIA DESSE MISSIONÁRIO.



CORREIO CORREIO

PATROCINADO PELA FEDERAÇÃO ESPIRITA DO ESTADO DE ALAGOAS, REALIZOU-SE NA CAPITAL DE MACEIÓ, DE 20 A 25 DE FEVEREIRO/79, O I SEMINÁRIO DE ESTUDOS SOBRE MEDIUNIDADE.

HOMENAGEM A MEMÓRIA DE KARDEC — Em data de 31 de março deste ano, dia em que se comemora o término da gloriosa existência do Codificador da Doutrina Espírita, a UME de Franca (SP) promoveu diversas palestras alusivas ao grande Missionário. Entidades com o C. E. "Esperança e Fé", "Luz e Amor", Hospital Espírita "Allan Kardec", "Liga Espírita d'Oeste", promoveram sessões doutrinárias condizentes com a significação dessa ata, que nos relembram a vida, a obra e percuciência do Autor do Pentateuco da Terceira Revelação. Também o Conselho Regional Espírita divulgou o acontecimento em diversas cidades aderidas à USE, como sejam: Pedregulho, Batatas, Rifaina, São Joaquim da Barra, Guará e outras.

I SEMINÁRIO SOBRE MEDIUNIDADE — Na capital de Maceió (AL), a Federação Espírita do Estado Alagoano levou a efeito oportuno simposio de estudos doutrinários, que recebeu a denominação do I Seminário de Introdução ao Estudo da Mediunidade, sob coordenação do Departamento de Doutrina dessa entidade federativa. A realização dessa promoção marcou o calendário de 20 a 25 de fevereiro deste ano de 1979. As teses inerentes ao assunto bastante vasto e complexo subministraram-se aos temas: Apresentação e Debates sobre a Mediunidade. As aulas foram realizadas pelos seguintes expositores: Antônio Monteiro Jesus, Carlos Augusto H. Padilha, Holmes Vicensi, J. Mendonça Teixeira, Laurindo Cavalcanti Araújo e Luiz Pereira de Melo. O êxito alcançado foi dos mais promissores, o que leva a organização a dar continuidade todos os anos a esse trabalho de muita significação para o esclarecimento dos interessados sobre o assunto.

ÁGUA FLUIDIFICADA — A Fraternidade "André Luiz", sediada no Bairro da Penha (RJ), distribui estes dias oportuno esclarecimento sobre a significação psíquica da chamada "Água Fluidificada" e suas consequências benéficas em favor dos enfermos. A divulgação desse processo de socorro fraterno é uma das recomendações de Jesus que aconselhou aos seus seguidores a darem, em seu nome, esse recurso terapêutico.

ENTIDADES FEDERADAS — A Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul, sediada em Porto Alegre (RS), ampliou os números de centros espíritas a ela filiados. Cerca de trezentas entidades estão devidamente registradas nessa Casa Mater do Espiritismo Gaúcho e recebem assistência jurídica, bem como todas as providências para que cada uma delas tenha sua personalidade jurídica. A FERGS também se responsabiliza pela publicação do jornal "A REENCARNAÇÃO" e uma revista oficial sob a sigla da própria Federação — "FERGS".

ATIVIDADES ASSISTENCIAIS — Recobemos da "Divulgação Espírita Cristã", de Uberlândia (MG), sob presidência do prestativo confrade Bittencourt Afonso Costa, alentado Relatório de suas atividades de assistência social desenvolvidas nessa importante cidade triangulina. Essa entidade mantém os seguintes departamentos de socorro imediato aos necessitados: Assistência Médica e Farmacêutica, Atendimento Dentário, Farmácia Homeopata, Assistência ao Necessitado, Corte e Costura, Evangelização da Criança, Sopa Fraterna "Camilo de Matos" e Departamento de Divulgação Doutrinária.

UNIAO ESPIRITA DE JOAO PESSOA (PB) — Pelo nosso companheiro José Teixeira de Araújo, recebemos informações sobre o movimento assistencial e doutrinário da União Espírita "Deus-Amor-Caridade", sediada à Rua Índio Piragibe, 182, Capital de João Pessoa (PB). As atividades dessa Casa de Amor, conforme é denominada mais comumente, se desenvolvem pelos setores: Departamento Doutrinário, sob responsabilidade do irmão Geraldo Diniz; Cultura e Divulgação pelos esforços de Henrique de Oliveira; Educação Infanto-Juvenil e Patrimônio: Orlando J. Florentino e J. Monteiro Medeiros; Relações Públicas: Nelson Pinto Costa; Assistência ao Berço: Maria N. Carvalho e Maria do Carmo Gomes; Casa da Vovozinha: Maria José N. Teixeira; Ambulatório Médico-Odontológico: dr. Romionilson Arruda e dra. Cristina Abbat; Albergue Transitório: Manuel A. Vasconcelos; Escola Profissional: Maria Conceição Finizola; Dep. Jurídico: dra. Rivalca C. Pires, dr. J. Querino Silva e dr. Nilson Pinto Costa.

CONFERENCIAS DE DIVALDO — Nos dias 16 e 17 de março último, a convite da Federação Espírita do Estado do Espírito Santo, sediada na Capital de Vitória, o tribuno e expositor Divaldo Pereira Franco levou na

tribuna desse sodalício duas substanciais mensagens psicofônicas, as quais muito agradaram ao numeroso público do auditório dessa entidade do Estado Capichaba. Ainda em data de 17, na Loja Maçônica "Universal", dessa metrópole, fez ele momentosa conferência, cuja promoção se deve ao Centro Espírita "Jerônimo Ribeiro".

"ENCONTRO" — Esse é o título de um novo livro de poemas a ser lançado brevemente pela lavra poética do aedo José Soares Cardoso, fluente expositor espiritista que agora nos manda suas novas. Ainda há pouco José Cardoso, o inspirado versejador espírita, esteve em Cambé (PR), onde realizou diversas palestras doutrinárias.

PUBLICAÇÃO — Numa oferta de muito valor fraterno, temos em mãos um volume do extraordinário livro "DEUS E O ABSURDO", de autoria do jornalista Luciano do Anjos, poeta e escritor que valoriza, sobremaneira, as lides espiritistas do Brasil.

Essa obra, editada pela "Editora ECO", traz o judicioso prefácio de Newton Boechat. Sem dúvida o título que nos parece paradoxal, de início, um convite para que dele se deduzam os conceitos desse talento incomum, ao propor demonstrar não a anadipose do irêi a de Deus, mas o absurdo das idéias que a maioria dos crentes faz dele. Permiitmo-nos, em outra oportunidade, algumas considerações sobre essa obra, a nosso ver, excepcional (T.A.).

EXCURSAO DIVALDIANA — Nosso companheiro Divaldo Pereira Franco atendeu a diversas solicitações de Entidades e UMES da Região de Marília e Assis (SP), e assim, de 14 a 21 de abril último, fez ele visita a diversas localidades dessa Região, quando teve oportunidade de realizar suas inspiradas palestras doutrinárias. As cidades visitadas foram: Marília (SP), Paraguassu Paulista (SP), Ourinhos (SP), e Maringá (PR).

O CLUBE DO LIVRO ESPIRITA de Assis (SP) programou para este mês de maio o lançamento do livro de Celso Martins "A DELICADA QUESTÃO DA VIDA DENTRO E FORA DA TERRA". Esse trabalho que traz a aferenda de um dos considerados expositores e jornalistas do Espiritismo atual, confirma mais uma vez os esforços desse ilustre professor em tornar possível por processos didáticos a assimilação dos ensinamentos evangélicos espíritas à luz de sua filosofia racional.

SIPOSIO INTERNACIONAL DE ESPERANTO — No ano em que se comemora o Jubileu de Ouro da fundação da cidade de Marília, o "Conselho Brasileiro de Esperanto", com a solidariedade da Prefeitura Municipal dessa cidade e o prestígio de diversas Faculdades, as sedadas e seu Clube Esperantista, levaram a efeito de 13 a 18 de abril de 1979, um Movimento Internacional da Língua de Zamenhoff. Esse movimento contou também com representações de diversas entidades mundiais do Esperanto.

CORREIO FRATERNO

J.S.C. (CUIABA-MT) — Votos muitas conquistas espíritas sua nova residência. Seu poema, em ritmo de sua atividade, responde ao silêncio em que se prendeu estes últimos tempos. Esse labor literário também é doutrinário.

L.C. (?) Suas trovas poderiam ter título para epigrama-la no sentido cronológico dos quadros, que são focalizados, não concorda? Tomamos a liberdade de fazer uma ortopedia fraterna em alguns "pés quebrados", para aproveitar a oportunidade de suas conceituações.

O.M.V. (?) Sua crônica carece de reparo. Mas não é possível dá-la ao componedor como no-la enviou: falta endereço e melhor espaço, pois datilografou-a em um espaço apenas e numa metade de papel. Essa displicência prejudica seu trabalho.

S.T.O. (CATANDUVA - SP) — Suas sugestões oportunas foram levadas por nós na devida consideração. Esses assuntos, contudo, são abordados constantemente pelas nossas colunas. Todas essas dúvidas levantadas são por demais esclarecidas nas obras Kardequianas e subsidiárias. Culpa maior, sem dúvida, cabe a falta de interesse de muitos, em participar de centros espíritas e de suas promoções e não se animarem a estudar e compreender a Doutrina.

M.A.P. (JAU-SP) — Há em seu soneto sentido de vigor relacionado com a Lei de Causa e Efeito. O

prezadíssimo poeta deve conceituar seus conhecimentos artísticos sobre técnica de versejar. Sonetos (notadamente os alexandrinos) devem ser objetivo de quem quer e deseja realizar arte em concepção de alcançar o infinito nas coisas. A essa forma clássica de versificação não se permite ficar fora das regras universalmente aceitas. Em sonetos as rimas devem estar uniformes nos quartetos e tercetos. Se fugirmos dessa exigência não estaremos dentro da Escola criada por Petrarca e desenvolvida por Baudelaire. Por aí veja a fuga de muitos para o livre metrismo e estrofes sem rimas — o que dá oportunidade a muitos medíocres com mania de poetas à força.

ENTIDADES ESPIRITISTAS — Elegeram e empossaram sua nova Diretoria as seguintes: Grupo Fraternidade "Joseph Gleber", de Teófilo Otoni (MG). Conselho Coordenador: João Gualberto de Almeida, Margarida de Oliveira Rangel, Diocelina Saraiva, Regina Novais Santos, Maria Leda Magalhães, M. Augusta Nascimento Santos, e Dulce Peixoto Pinto. Diretoria Executiva: Paulo Ribeiro, Diret. Exec.: Amara Silva Rangel; Diretor Adjunto: Ildeu Almeida Cruz e Lia Van Mass — Secretários: Eugênia Van Dere Mass e Bezaniro P. Santos — Tesour.: João Gualberto, Helvécio F. Souza, Margarida Oliveira Rangel, Adalce Oliveira Santos, Augusta N. Santos, Marli Rangel e Valdivina Barbosa Santos — Departamentos.

A entidade acima referida foi reconhecida de Utilidade Pública por Lei Municipal do Município de Teófilo Otoni e tem sua personalidade jurídica registrada no Cartório competente em Belo Horizonte (MG).

Centro Espírita "CAIRBAR SCHUTEL" — de Ribeirão Preto — PRES.: Guilherme Cremonesi; VICES: Edson Tamburus e Joaquim Abrantes Pinheiro; SECRETS: Cladine Rossato, Allan Kardec Almeida e João Maia Silva; TSRS.: Maria Rosa Silva, Egidio Tamburus e Ademar de Jesus; ORDS.: Otávio Tamburus e Belmiro Alves Pereira.

CENTRO ESPIRITA "APOSTOLO DO BEM" — de Indaítuba (SP) — PRES.: Antônio Packer; VICE: Lúcio Artoni; SECRETS.: Deoracy Oliveira e Waldine Peres; TSRS.: Paulo Souza e Hélio Bigatti.

PASSAMENTO

CARLOS VERONEZ — Em dias de fevereiro último, terminou seu ciclo de estada terrena esse benquistado companheiro e expressivo lidador. Transferiu-se de Franca para São Paulo, onde procurou ajustar sua numerosa família e sempre se houve como homem probo e cheio dessa fé inquebrantável nos desígnios de Deus.

Carlos Veronez foi um dos eficiente fundadores do Grémio Espírita de Franca, em cuja entidade doou muito de suas energias, confinada com seu idealismo espírita.

São seus filhos: Emílio (pertencente à Mocidade Esp. de Franca e atual Pres. do Instituto "Bezerra de Menezes", de São Paulo), Ismael, Euripedes, Jesiel, Carlos Júnior, Ieda e Ismália.

A sua extremosíssima esposa de, Maria Paludetto Veronez, filhos, noras, genros e netos, a expressão de nosso carinho e louvor de preces a esse espírito ora libertado dos liames carnaís.

PROFA MARIA CINTRA — Esteve em nossa cidade, onde reviu seus parentes e velhos companheiros, essa denodada companheira, residente em São Paulo. Maria Cintra veio em companhia de seu irmão Angelo Cintra, também nosso próximo confrade e correspondente. Ambos são elementos de muita valia às atividades da USE na Grande São Paulo, sobressaindo-se suas tarefas numa das UDES, sediada na Zona Norte.

DR. MANOEL DE AQUINO RESENDE — Chegamos notícias de que esse prestimoso cientista e fluente expositor espírita, radicado em São Paulo, teve seus méritos reconhecidos pela Câmara Municipal da Paulicéia. E assim foi ele, pelos seu trabalho de pesquisador e de assistente à classe menos favorecida, agraciado com uma outorga muito significativa, que demonstra o apreço em que é tido pelos homens da administração sócio-política. Associamo-nos prazerosamente a essa homenagem e desejamos ao dr. Manoel A. Resende esteja sempre em continuidade com esse compromisso de bem servir aos seus semelhantes.